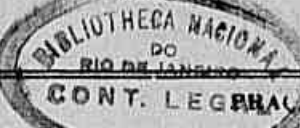


Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI RIO DE JANEIRO Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR N.º 6.205



Sexta Feira
17 DE SETEMBRO DE
1948

Prepara-se a Inglaterra Para Uma Possivel Guerra Imediata

OS VÉTOS DO PREFEITO

DANTON JOBIM



Quando se agitou a questão da autonomia do Distrito, fomos dos que se bateram por uma autonomia relativa: seria conservada a nomeação do prefeito pelo presidente da República, mas se reconheceria à Câmara eleita a prerrogativa de decidir, por maioria de dois terços, sobre os vetos opostos a suas resoluções.

Doutinariamente, estavam certos. Mas a experiência veio demonstrar que a atual Câmara dos Vereadores dificilmente poderia fazer bom uso daquela prerrogativa.

E sem dúvida clamante a ligeireza com que se legisla no Conselho Municipal. Invadem-se atribuições da União, fazendo-se lábia rasa da Constituição e das leis federais vigentes. Por outro lado, elaboram-se leis ignorando-se que a matéria sobre que versam já está prevista na legislação vigente.

Até restrições ao direito de propriedade, matéria de direito civil e, portanto, da competência privativa da União, assim como a desapropriação de imóveis, constituem objeto de legislação municipal... Chegou-se a autorizar a cessão em comodato, ou seja, gratuitamente, de bens do Distrito Federal, que somente podem ser alienados em hasta pública. Criam-se encargos, mas não se indicam os recursos para fazer face à despesa, estatutando-se apenas que ficam abertos os necessários créditos, créditos que só o prefeito poderia abrir, mediante previsão, em lei, da importância correspondente.

Esta ler as mensagens do prefeito contendo as razões dos vetos apresentados à Câmara do Distrito Federal na última sessão legislativa para verificar-se a inteira procedência da quase totalidade desses vetos.

O Senado Federal, por outro lado, se tem desincumbido com isenção e seriedade de sua tarefa de examinar os atos do chefe do Executivo Municipal que negam sanção as leis votadas pelos vereadores. Muito embora cerca de oitenta por cento dos projetos de lei enviados à sanção até agora tenham sido vetados, noventa e cinco por cento desses vetos, aproximadamente, foram mantidos pela Câmara Alta.

Não nos parece que devamos censurar o sr. general Mendes de Moraes pelo uso intensivo do direito de veto. O prefeito leva a sério tanto os deveres como as prerrogativas de seu cargo. Não abre mão destas prerrogativas, que, aliás, também se incluem, de certo modo, na esfera de seus deveres. E não constitui nenhum abuso do direito vetar leis erradas, flagrantemente erradas, como várias dessas que a Câmara vota apodadamente, muitas vezes para conceder favores a pessoas ou grupos, à custa do erário municipal.

Pode-se criticar certas medidas do prefeito, sem deixar porém de reconhecer o seu espírito público, seu desejo de acertar, sua firme resolução de enfrentar certos problemas que atilgem a população carioca. E temos de admitir, sobretudo, que o prefeito suporta bem as pesadas responsabilidades de seu cargo, assumindo-as com desassombro, perfeitamente cômico das consequências que possam advir de seus atos.

Convenhamos que isso já é muito numa época em que a nota dominante nas altas esferas administrativas é o horror da responsabilidade, a contemporização diante do erro, o "deixa ficar como está para ver como fica".

O prefeito não cede às tentações da demagogia, procura servir realmente os interesses da população sem cortejar a popularidade fácil. Bastaria maior flexibilidade na sua conduta política para que a tarefa de governar se lhe tornasse mais leve e menos incômoda. Entretanto, o sr. general Mendes de Moraes, por temperamento, antes prefere quebrar que torcer...

Não sabemos se esse tipo de administrador será realmente o ideal na normalidade democrática, com os poderes estatais funcionando a pleno rendimento. O certo, porém, é que, na contingência em que nos achamos, com a Câmara Municipal que Deus nos infligiu, devemos agradecer aos céus que o prefeito e o Senado da República estejam velando pelos nossos interesses.



General De Gaulle

Batalha Campal Entre Comunistas e Degauillistas

PARIS, 16 (De Joseph W. Oring, correspondente da U. P.) — Comunistas e degauillistas travaram uma batalha campal de dez minutos a poucos passos do general De Gaulle, em Vézille, próximo de Grenchy.

ALERTA

Ao mesmo tempo, a polícia de todo o país era posta em estado de alerta em virtude da propagação das greves encabeçadas pelos comunistas, que já paralisaram as atividades de mais de meio milhão de trabalhadores. Espera-se que amanhã outros milhares de trabalhadores abandonem seus serviços. As Guardas de Segurança, com os seus capacetes de aço, uniram-se aos policiais que estenderam um cordão de isolamento em torno da Assembleia Nacional para evitar que os manifestantes marchem sobre o edifício.

A "batalha" de Vézille começou quando os comunistas tentaram evitar que De Gaulle pronunciasse um discurso na praça em frente ao edifício da Municipalidade local. Os partidários de De Gaulle procuraram abrir passagem para o general, o qual, ao chegar, o que deu começo a uma luta. Foram travados violentos socos, cacetadas e pontapés. De Gaulle assistiu à luta durante alguns minutos e retirou-se ileso e sem que alguém tentasse lhe impedir a passagem. A polícia dispersou a multidão, tendo várias pessoas de ambos os sexos recebido ferimentos, porém sem gravidade.

Ao mesmo tempo, o novo governo chefiado pelo sr. Henri Queuille apresentava à Comissão da Fazenda da Assembleia um novo programa econômico destinado a eliminar o "déficit" de 18.000.000.000 de francos no orçamento da nação. Queuille propôs a aplicação de impostos adicionais que, acredita, proporcionarão 80.000.000.000 de francos e reduzirão as despesas nacionais em 1.500.000.000 de francos.

Deficiência de Oficiais Médicos no Exército

Devido à deficiência de oficiais médicos, foi organizada uma comissão encarregada de estudar e sugerir providências para o recrutamento nos meios civis de médicos para o Exército. Esta comissão, que foi presidida pelo coronel médico Alcides Romeiro da Rosa, acaba de concluir os seus trabalhos satisfatoriamente, parecendo que as medidas sugeridas serão aprovadas, visto o assunto ser reputado dos mais urgentes.

PROVIDÊNCIAS DE URGÊNCIA DO GENERAL MONTGOMERY

LONDRES, 16 (De Richard Mc Millan, correspondente da United Press) — A Grã-Bretanha está acelerando o seu rearmamento para o programa de defesa e o Ministério do Ar anunciou que breve serão fabricados bombardeiros de propulsão a jato capazes de desenvolver uma velocidade de 1.080 quilômetros por hora.

PROVIDÊNCIAS DE SUMA GRAVIDADE

Uma série de acontecimentos põe em relevo os esforços que o governo britânico realiza para apoiar há três dias na Câmara dos Comuns a saber:

1.º — O marechal de Campo visconde Montgomery anunciou haver cancelado todos os seus compromissos fora de Londres para dedicar-se ao programa de defesa em vista de agravamento da situação mundial.

2.º — O Ministério do Ar, através de uma "cerca geral" leu que "Super-Fortalezas Voadoras B 29" dos Estados Unidos são muitas vezes para a guerra moderna e revelou que foram assinados contratos para a construção de bombardeiros de propulsão a jato muito mais velozes.

3.º — O Comitê Econômico do Gabinete reuniu-se com os chefes das forças armadas em Downing Street n.º 10 residência oficial do primeiro ministro Clement Attlee a fim de discutir as verbas a serem destinadas para o acelerado programa de preparação militar. Attlee abandonou o leito de enfermidade para presidir essa reunião.

4.º — Revelou-se que o governo aprovou os planos para a formação de uma organização civil de defesa similar à que existiu durante a guerra passada.

5.º — Sabe-se que o Comitê Técnico do governo já está estudando os planos para a construção de refúgios anti-aéreas de um novo tipo para proteger a população civil dos projetos dirigidos e da bomba atômica.

A revelação feita pelo Ministério do Ar a respeito dos planos para a construção de bombardeiros de propulsão a jato bi-motores, medior.

MONTGOMERY DE PRONTIDÃO

Montgomery suspendeu duas visitas a comandos militares na Grã-Bretanha dizendo, em sua carta aos Comandantes que lhe era "impossível" abandonar Londres em vista dos novos planos de defesa do governo. Como chefe do Estado Maior Imperial, disse que deve estar continuamente disponível em Londres.

O governo havia anunciado anteriormente que a desmobilização seria retardada e que o pessoal militar atualmente incorporado deverá permanecer nas fileiras mais três meses do que o estabelecido.

Finalmente, revelou-se que o Ministério do Interior entrou em contacto com os 80.000 empregados da defesa civil, através de suas autoridades locais, a respeito da preparação de seu programa de defesa civil.



Marechal Montgomery

Acusado de Parcial Pró- USA na ONU

MOSCOU, 16 (U. P.) — Yacov Victorov, comentarista de assuntos internacionais do diário "Pravda", acusou o secretário geral da O. N. U., sr. Trygve Lie, de "estar do lado do bloco anglo-norte-americano" na O. N. U. e contra a Rússia.

AS ACUSAÇÕES

Victorov assegurou que o "Pravda" não é a Organização das Nações Unidas "corresponde aos interesses do bloco anglo-norte-americano e não aos interesses da paz e da segurança das nações". Trygve Lie não é apenas parcial, senão que se colocou ao lado do bloco anglo-norte-americano apoiando as atividades desse bloco que são destinadas a violar a Carta das Nações Unidas.

O comentarista soviético declarou também que o informe de Lie favorece a política anglo-norte-americana em quase todos os assuntos importantes.

(Conclui na 8.ª pag.)

Para Onde Vai o Dinheiro da Missão Abbink?

Velhos e Novos Beneficiados Pelo Capital Estrangeiro — O Grupo do Reco-Reco — A Apreensão de Certos Blocos Econômicos — Prováveis Candidatos a Novos Investimentos — A Companhia Auxiliar Das Empresas Elétricas Quer Colocar Um Representante na Comissão — Mr. Bouças Age

CARLOS NEIVA

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Segundo de uma série de reportagens

Em torno de Mr. Abbink continua o cerco dos interessados em receber, de qualquer maneira, o capital norte-americano. Paralelamente aos contactos oficiais — realizados, algumas vezes, pelo habil e amável sr. Souza Costa — já se deram, com êxito, entendimentos com particulares (o que se refere a "Pepsi-Cola", por exemplo). Estes, porém, não tiveram, ainda, a aprovação dos donos da política econômico-financeira do país.

Enquanto isto, o observador nota, desde logo, que dia a dia se tornam mais numerosos os que rondam as salas do Ministério da Fazenda.

NOVOS CONTATOS E NOVOS MEMBROS

O sr. Chermont de Brito anda ativamente de um lado para outro, no telefone, a convidar, a facilitar os contactos com os exportadores de capitais. Ainda ontem, a comissão brasileira, integrada por 120 representantes, foi acrescida de novos elementos: um deles é o novo líder do comércio sr. Rui Gomes de Almeida, que faz negócios de coichicho entre os srs. Correia e Castro e Guilherme da Silveira. Diante desses dois homens públicos o sr. Almeida se apresenta como "representante da classe", de um modo tão pacífico, que muita gente acredita. Diante da "classe" o sr. Almeida se apresenta como o comensal, ora do sr. Castro, ora do sr. Silveira, dependendo das situações. Na verdade, esse moço pertence "ao grupo do reco-reco", instrumento que acompanha qualquer música... Que fará ele na comissão? Será um técnico? Ou terá algum plano de investimento para salvar as classes produtoras?

Na verdade ainda nada sabemos.

O BAILE DAS ESTATÍSTICAS

Estão sendo coligidas as estatísticas para provar a necessidade de investimentos nessa ou naquela atividade econômica. Contudo, algumas comissões, consideradas básicas, ainda não se reuniram: — tal é o caso da Comissão de Comércio e Assuntos gerais. Em contrapartida a Comissão de Combustíveis está em grande atividade. Nela estourou a divergência, já registrada aqui, entre os partidários da iniciativa privada e os do controle estatal. A explosão das tendências se explica pelo vultoso interesse que gira em torno do caso do petróleo e dos combustíveis em geral.

O baile dos números começou: de um lado para provar que o monopólio estatal será de maior significação e garantia; de outro lado para demonstrar que a vitória da iniciativa privada no campo do petróleo é um fato comprovado. O sr. Bouças não para mais, nem no escritório da Holerith, nem em casa. O baile das estatísticas, para seduzir e convencer Mr. Abbink, encontra seu derivativo nos timo-

Tropas e Tanques Russos na Fronteira

BERLIM, 16 (Por Omer Anderson, do International News Service) — Tropas e carros blindados russos se encontram alinhados no limite entre os setores do Oriente e Ocidente de Berlim, onde 10.000 alemães assistiram hoje aos funerais de um martir anti comunista de 15 anos de idade.

TENSAO E FRICÇÃO

Não ocorreram desordens durante o enterro, mas houve dois incidentes separados que revelam uma tensão e fricção existentes em Berlim.

Um soldado soviético encostou uma metralhadora de mão nas costas de um policial norte-americano no setor dos Estados Unidos, quando o policial dos Estados Unidos pediu para ver o que ocorria em um caminho soviético destruído, no qual viajavam 15 soldados russos.

Um oficial soviético repreendeu seu subordinado, ao mesmo tempo que dava explicações satisfatórias de que os russos se achavam legalmente no setor norte-americano, pois se dirigiam a Potsdam.

Outro soldado russo invadiu, por alguns momentos, o setor norte-americano em outro local, quando perseguia um jovem alemão, e fez quatro disparos para o ar, com seu fuzil.

Um funcionário da Segurança declarou que o alemão entrevistado em uma briga com o russo, quando este tentou ocupar uma carroça cheia de batatas que era carregada pelo pai do jovem.

O major general Alexander Kotikov, comandante soviético, esteve presente na Potsdamplatz, que se acha no limite entre os setores soviético e norte-americano, durante as cerimônias fúnebres de Fritz Schumacher, o moço vítima do tiroteio russo da semana passada.

A polícia do setor soviético também se concentrou na porta de Brandenburgo, durante as exequias, como precaução contra novos motins anti-soviéticos.

Viajantes alemães informaram que aviões soviéticos lançaram bombas de 230 libras, durante suas manobras aéreas, sobre a povoação de Luckenwalde, a 43 quilômetros ao sudoeste de Berlim, matando uma criança de cinco anos.

Não há confirmação oficial sobre esta notícia.

O tenente coronel Kelley, da Justiça Militar norte-americana, e a chefatura de Polícia do Oeste de Berlim, desmentiram os rumores publicados nos Estados Unidos no sentido de que patrulhas soviéticas armadas haviam invadido o setor norte-americano em três setores.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA ISENÇÕES, SUBVENÇÕES

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)

Quem quer que percorra, mesmo distraidamente, os avulsos em que se contém a ordem do dia da Câmara não poderá deixar de espantarse ante a elevadíssima percentagem dos projetos de lei que concedem isenções de direitos e demais taxas aduaneiras para as mais variadas importações. Por outro lado, também não são poucos os que concedem auxílios a instituições particulares, festejos e congressos ou mandam abrir créditos especiais para obras e serviços de interesse principalmente local.

ORDEM DO DIA

Era o que verificava ainda ontem, na sessão vespertina, o que levou os srs. Costa Porto e Domingos Velasco a fazerem à Casa uma advertência contra as perturbações por esse modo trazidas à consecução do objetivo primordial da política financeira que, se acaso não é, deveria ser o equilíbrio orçamentário, mas um equilíbrio efetivo e real. Foi a questão levantada a propósito da isenção concedida à Cantareira, projeto dado por aprovado em votação simbólica pelo sr. Graccho Cardoso, como determina a praxe. Sucedeu, porém, que se tratava de um caso de evidente desatenção do plenário, que, em verdade, não queria aprovar o projeto. De modo que, requerida a verificação, raros foram os que votaram "sim", isto é, pela isenção.



Tudo isso — é preciso dizer-se — não repercutiu muito bem na opinião nacional ainda desorientada e mais do que nunca precisada de uma educação para a democracia. Os inimigos do regime banham-se num mar de rosas, cada vez que o Congresso oferece o lombo à marreta.

INIMIGOS A ESPREITA

Com efeito, que podem desejar de melhor os comunistas do sr. Prestes, os queremistas do sr. Gêge Vargas? Aos primeiros interessa fundamentalmente solapar o regime pela exploração do sentimento de pessimismo quanto à eficiência e à dignidade dos seus Poderes. Aos segundos, corridos, como o exigiam os brios nacionais, pelo golpe sanador de 29 de outubro, nada seria mais delicioso do que liberar os ressentimentos e recalques que desde então lhe correm os fígados.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Faltou Numero Para a Votação da Ordem do Dia O Prefeito de Rio Bonito Deseja Um Auxílio do Empréstimo de 150 Milhões — Demissão de Funcionários na Prefeitura de Padua

O deputado Bezerra de Menezes, representante único do PR na Assembleia, foi o primeiro orador da sessão de ontem, ocupando a tribuna para ler e comentar um apelo do prefeito de Rio Bonito ao Legislativo, no sentido de que fosse assegurado, no projeto relativo ao empréstimo de 150 milhões, a importância de... Cr\$ 850.000,00 para a realização de determinadas obras naquele município. O sr. Bezerra de Menezes, depois de várias considerações sobre o assunto, concluiu apresentando uma indicação ao governador, sugerindo o atendimento do apelo do prefeito de Rio Bonito.

DEMISSÕES EM PADUA
Não havendo numero para a votação da ordem do dia, foi esta apenas discutida, passando-se, em seguida, à explicação pessoal. O sr. Roberto Silveira foi à tribuna para novamente falar sobre demissões de funcionários.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

2 MILHÕES
de cruzeiros

AMANHÃ

LOTERIA FEDERAL

E o bom do nosso Congresso, onde há figuras de primeira ordem, tanto pela inteligência e cultura, quanto pela dignidade das atitudes e firmeza das intenções políticas, o bom do Congresso que, apesar de tudo, trabalha muito e não trabalha mal, deita o seu prestigio a perder, na levandade de iniciativas arrancadas a cerimônia e à cortesia pelos interesses de popularidade e com objetivos eleitorais.

FACILIDADES

Isenções e subvenções, que chovem diariamente em plenário, não se explicam por outros motivos. É preciso atender aos interesses da lavoura de tal município, ou aos da indústria de tal Estado, o que constitui o autor do projeto em credor da gratidão regional. Ou então são as Ligas católicas e outras, que se procura conquistar por subvenções indiretas a cultos, através de congressos eucarísticos, ou de antigos alunos da Companhia de Jesus, ou a Faculdades Católicas — subvenções, aliás, de constitucionalidade duvidosa. Mas a imensa maioria católica da Nação (e seu eleitorado) exige essas concessões.

As subvenções oneram o Tesouro. As isenções lhe reduzem a receita. Depois, o funcionalismo reclama, e tome aumento geral para o funcionalismo, pois, a solicitação dos interesses mal-entendidos — supostos interesses, apenas — dessa imensa classe, que compreende civis e militares, resistir quem há de? Alguns discursos, depois, explicação que a hora é grave e o Brasil está à beira do famoso e tradicional abismo.

QUE SOA MAL

Dir-se-á que isenções existem, capazes de mais salutares efeitos sobre o aumento da riqueza e o desenvolvimento da produção. Mas, então, por que não estudar esse assunto com o necessário cuidado e a amplitude indispensável para que se colham aqueles resultados? Por que não conceder as isenções úteis e reprodutivas em termos realmente econômicos, que traduzam no decurso das fórmulas genéricas a preocupação exclusiva dos interesses nacionais? Por que deixar que vivam a pingar de uma em uma, nesse caráter sempre desagradável dos favores individuais? Inseticidas ou tratadores são ou não são importações de que carece a nossa lavoura, sejam importados por Lívio, Tício ou Sívio? Isentem-se, por certo prazo, ou não se isentem, se não interessa ao país. Isentar os de Fulano e os de Beltrano é que, por mais que se fechem os ouvidos, soa mal.

pelo prefeito de Padua, e acusar o sr. Procopio Sales de perseguir os seus inimigos políticos. O orador foi vivamente apertado pelo deputado Amílcar Perlingeiro, que esclareceu que os funcionários demitidos tinham uma única função: a de serem cabos eleitorais do PSD.

CÂMARA MUNICIPAL

MAIS DUAS SESSÕES QUE NADA RESOLVERAM

A Câmara Municipal viveu, ontem, mais um dia de crise, nada podendo decidir. O líder udenista persistiu na sua defesa dos trabalhos legislativos da Casa, em represália ao fato de um projeto de sua autoria não ter obtido a simpatia de um vereador. Sua vitória, nessa obra impatriótica de paralisar a Câmara, tem sido alcançada graças à dissidência dos representantes no comparecimento às

sessões. É de notar-se que quando o comparecimento se faz em massa, permitindo as votações, mesmo com o pedo de verificação, os udenistas que separam o líder se retiram do recinto, praticando, assim, o mesmo direito, que tanto com denararam, exercido pelos vereadores que apóiam a administração do prefeito Mendes de Moraes, quando da eleição da atual Mesa.

Os faltosos de ontem, na sessão vespertina, foram os vereadores Leite de Castro e Ar Rarrozo da UDN, Caldeira de Avarenza e Levi Neves do PSD, Moura Brasil e Murilo Lavra, do PSD dissidente. Saramor de Saramor da PTB e Cesar de Melo do PR. O velho Cesar de Melo está aliás em fôrmo tendo sido, até, nomeado de uma comissão de representantes para visitá-lo, em nome da Câmara.

Na sessão noturna, os faltos foram os seguintes: Breno da Silveira e Bento Braga da UDN, Gama Filho e Barbosa Moreira do PSD, Geraldo Moreira do PTB, Cesar de Melo do PR, Jaime Ferreira do PRP e Moura Brasil e Murilo Lavra, do PSD dissidente.

A sessão da tarde foi crível, de bate-boca exaltados ainda a propósito da mudança do nome da avenida Presidente Vargas. A certa altura os urais, balthos foram suspensos, nada porém, havendo de maior gravidade.

Durante a sessão vespertina de hoje, a hora do expediente será dedicada às comemorações do segundo aniversário da Constituição, falando representantes de todos os partidos.

O SENADO

Uma Vitória do São Francisco

O São Francisco esteve agitado, ontem, no Senado Federal. Esperava-se que o projeto mais dando abrir o crédito de dez, seis milhões, para obras que o Executivo planejou na região, passasse mansamente. Tal não se deu, contudo.

O sr. Mario Ramos resolveu considerar o projeto de construção de um hotel destinado a abrigar engenheiros e visitantes. Esportivos por natureza, julga o senador carioca, que barracas podem perfeita, mente substituir o estabelecimento. Por outro lado, os srs. Cícero de Vasconcelos e Ismar de Góis (o primeiro e padre e o segundo é irmão do genitor) implicaram com a localização em território baldio de um hospital para operários.

O senador carioca e seus legas nordestinos esforçaram-se então por impedir, mais uma vez, a abertura do crédito adicional.

Os inimigos do rio fora com batidos pelo senador Durval Cruz. Expos o representante sergano que não havia nada para mudar a localização do hospital, porque o Executivo localizara o precisamente no bairro operário, a cuja população se destinava. Por outro lado, o Senado também não deveria debater o projeto, pois trabalho eficiente exige conforto e não há razão para impor penas aos construtores do grande empreendimento.

Os srs. senadores discutiram longamente o assunto e finalmente, após duas verificações de votação (a última, aliás, por iniciativa exclusiva do presidente Melo Viana) o plenário derrotou o sr. Mario Ramos de 20 a 14 e os srs. Cícero de Vasconcelos por 19 a 13. O projeto teve aprovação quase unânime (manifestou-se contra apenas o sr. Vilasboas. Apenas).

ORADORES

Durante o horário do expediente fizeram-se ouvir os srs. Cícero de Vasconcelos, Augusto Melra e Atílio Vivacqua. O primeiro que só fala em vespertina de dia, estava ontem impossível: antes de participar na luta oratória contra o São Francisco, e embaixou com algumas palavras afluvisas no 16 de setembro data em que se comemora a emancipação política do Alagoas. O segundo apresentou um projeto de grande interesse: mandou abrir um crédito de 300 mil cruzeiros para que a Imprensa Nacional proceda à reedição das obras de Tobias Barreto. Os trabalhos do filósofo de Escada estão esgotados. A reedição feita quando o sr. Graccho Cardoso era governador de Sergipe já se tornou raridade bibliográfica.

O sr. Vivacqua não defendeu aumento de magistratura nem escudou o sr. Admar de Barros. Comentou o seu projeto de seguro agrário. Agradecido subsídios que lhe foram enviados por conhecidos e compatriotas técnicos do Instituto de R. e seguros.

MATERIAS APROVADAS
Os demais itens da Ordem do Dia, votados e aprovados, são os seguintes:

- 1.º — Projeto n.º 28 de 1947, que regula a transferência para o Q.O.A. dos Oficiais do Q.º Aux. que satisfizerem o art. 6.º do Decreto-lei n.º 3.448 de 23 de julho de 1941.
- 2.º — Projeto de Lei do Senado n.º 31 de 1948 que altera o § 1.º do art. 6.º do Decreto-lei n.º 3.448 de 23 de julho de 1941. (Aprovado quanto à constitucionalidade apenas).
- 3.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 210 de 1948, que autoriza o Poder Executivo a conceder aposentadoria, com vencimentos integrais, a guardas civis Oscar Braga, classe I.
- 4.º — Proposição n.º 13 de 1948, que concede isenção de direitos de importação e de taxas aduaneiras para um motor "Diesel" e seus pertences e um gerador elétrico com os acessórios.

94º Aniversário do Instituto Benjamin Constant

O Instituto Benjamin Constant, educandário nacional para cegos e amblíopes, sito à Avenida Pasteur, 350, na Praia Vermelha, comemora hoje, o seu 94.º aniversário, devendo obedecer ao seguinte programa: 7.30 horas — Missa na Capela do Instituto; 9 horas — Aulas de educação física; 14 horas — Inauguração da rádio-emissora; 15 horas — Demonstrações de alunos nas oficinas; 20 horas — Sessão litero-musical por alunos e professores. Amanhã e depois, 14 horas — Programas recreativos.

CÂMARA

OS DEPUTADOS COMEMORARÃO HOJE O SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

APELO AO RESPEITO DA CARTA MAGNA — PROTESTO CONTRA ISENÇÕES DE IMPOSTOS — A SESSÃO NOTURNA

Ontem houve duas sessões, sendo uma extraordinária, realizada à noite. Na sessão da tarde os trabalhos resultaram pouco produtivos, em virtude de uma verificação de votação e da respectiva chamada nominal, que se fez para só então se constatar haver numero na casa. Esse constatamento, porém, consumiu quase uma hora, prejudicando assim o bom andamento da Ordem do Dia. Começou a sessão com um voto de pesar pelo falecimento do sr. Augusto Gloria Ferreira Alves, ex-parlamentar mineiro, vindo depois um requerimento de regozijo em virtude da passagem aniversário da emancipação política de Alagoas.

A DATA DA CONSTITUIÇÃO E O RESPEITO À CARTA MAGNA

Muitos foram os oradores do expediente. O sr. Ernani Sattiro tratou da situação dos inativos da FEB, apresentando o deputado Alencar Araripe um projeto dando facilidades à instalação de novas indústrias de cimento. Entre os demais oradores, o sr. Café Filho apresentou um requerimento dispondo que o Expediente de hoje seja dedicado às homenagens à data da promulgação de nossa Carta Magna. Disse ainda o sr. Café Filho, falando pela ordem, algumas palavras na primeira hora dos trabalhos da Câmara.

Pediu, encarecidamente, respeito à Constituição. Diz que o prefeito do Distrito Federal, em um simples despacho, não abajou o dispositivo constitucional que isenta os jornalistas do imposto predial. Afirma que o general Mendes de Moraes interpretou à sua maneira o artigo, dispondo que a isenção só pode ser dada no exercício seguinte ao em que foi adquirido o imóvel. Exclama então o sr. Café Filho não saber o que será dessa Carta, nas mãos dos delegados de polícia e dos prefeitos menores espalhados pelo vasto interior. E conclui acentuando que, quando foi promulgada a Constituição, ali-

mentavam os deputados a esperança de estar fugindo naquele dia dos decretos de gabinete e das interpretações dos chefes de serviços.

TRABALHO NAS COMISSÕES

CONCLUIDA A VOTAÇÃO DO PROJETO DE REFORMA JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

Esteve reunida, ontem, a Comissão de Finanças e Orçamento, tendo concluído a votação do projeto de reforma judiciária do Distrito Federal. Numerosas emendas oferecidas a este projeto deram lugar ao retardamento de apreciação. Dentro dessas emendas figurava uma do sr. Segadas Viana mandando acrescentar de 30 por cento as custas judiciais e as honorárias. Pelo sr. Luiz Vitor foi sugerida então a redução de 20%, sendo esta aprovada.

COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO SOBRE O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Foram lidas as respostas recebidas do Departamento referente às informações solicitadas e que dizem respeito a armazéns de café e exportação.

O Dia da Independência do México

Comemora-se hoje o aniversário da independência do México, um dos países que primeiro conseguiu se libertar do domínio da Espanha. Povo que antes mesmo da descoberta da América já se encontrava em adiantado estágio de civilização possuindo indústria de metalurgia, belos templos e conjuntos arquitetônicos criados pelos cultos astecas, os mexicanos constituem um dos povos líderes dos movimentos em prol da liberdade dos países americanos. Sob a pressão das armas de Napoleão III, que lhe impôs a tutela do Imperador Maximiliano, o México lutou bravamente em prol dos postulados defendidos pelo grande patriota Juárez, conseguindo finalmente expulsar o estrangeiro de suas terras. Durante a recente Conferência de Chapultepec o México apresentou as mais progressistas proposições sobre a defesa econômica dos povos, reiterando assim os seus mais nobres ideais do passado e trazendo novos princípios de elevados propósitos em benefício de todo o continente. Ao nobre representante da República do México junto ao nosso governo, embaixador Antonio Villalobos, enviamos os nossos mais expressivos cumprimentos pela data nacional do grande povo mexicano.

mentavam os deputados a esperança de estar fugindo naquele dia dos decretos de gabinete e das interpretações dos chefes de serviços.

AS ISENÇÕES

Houve um protesto, na votação de um projeto da Ordem do Dia, por parte do sr. Costa Porto. Pedindo verificação de votação para o projeto que isenta de impostos de importação e demais taxas aduaneiras o material importado pela Cantareira, projeto aliás aprovado, o qual teve a votação de 133 contra e 55 a favor, sendo portanto rejeitado, o sr. Costa Porto criticou as isenções, afirmando que elas trazem grandes prejuízos à arrecadação.

A PALAVRA DO SR. ARTUR BERNARDES

O sr. Artur Bernardes voltou a falar sobre a Itabira Iron e os motivos do fracasso da iniciativa. Alacou os interesses estrangeiros no país, que só servem, segundo disse, para prejudicar os nossos interesses. Prometeu, ao descer da tribuna, que da próxima vez falará sobre o petróleo brasileiro e a sua exploração pelo Estado.

A SESSÃO NOTURNA

Na sessão extraordinária a Câmara adiantou o andamento de muitos dos projetos em Ordem do Dia, votando alguns deles.

Estará assim, hoje, quando aquela Casa do Congresso começar a discutir o Orçamento, com o avulso das matérias em deliberação bastante aliviado, não ficando assim os projetos em votação prejudicados com o exame da Lei de Meios.

OS TRABALHOS

Somente depois das 21 horas começaram as votações, quando se constatou haver "quorum" necessário. Enquanto se aguardava o numero legal, ficaram os deputados Freitas de Castro e Leite Neto, sobre projetos que tiveram as suas discussões encerradas e o sr. Almir Balseiro, que esclareceu ter provocado a carta que enviou o presidente do DASP.

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Foi aprovado um parecer do sr. Studart favorável ao projeto n.º 865 que isenta de qualquer tributação máquinas de fabricação suíça importadas pela Prefeitura de Camboa Grande no Estado da Paraíba. Foi também aprovado um parecer do sr. Asdrubal Soares acerca de um substitutivo da Comissão de Transportes e Comunicações ao projeto n.º 948 referente à construção de um túnel ligando o Rio a Niterói.

Plano Geral de Convocação Para 1949

O ministro da Guerra aprovou o "Plano de Convocação para 1949", segundo o qual serão convocados para prestação de serviço militar as seguintes classes: a) — Nas 1.ª (menos o Estado do Espírito Santo), 2.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª e 10.ª Regiões Militares; as classes de 1929 e 1930; b) — Nas 3.ª, 4.ª e 5.ª Regiões Militares e no Estado do Espírito Santo; a classe de 1930; c) — Os cidadãos pertencentes à classe de 1929 que, nascidos na 3.ª, 4.ª e 5.ª Regiões Militares, ou no Estado do Espírito Santo, não tenham sido convocados em 1948 por residência nos territórios incluídos na letra "a" deste numero.

2 — O serviço militar será realizado:

- a) — Nos Corpos de Tropa, Formações de Serviços, Contingentes Especiais e Escolas Técnicas Profissionais do Exército;
- b) — Nos Tiros de Guerra.

NAS PRÓXIMAS 24 HORAS O TABELAMENTO DOS HOTÉIS

Preço Máximo de 180 Cruzeiros Para Pessoa Só — Mais 50 % Quando Se Tratar de Casal

A Comissão Central de Preços aprovou ontem, finalmente, o tabelamento das diárias nos hotéis, devendo o seu vice-presidente assinar a portaria reguladora da matéria no prazo máximo de 24 horas.

PREÇOS TETOS
Podemos antecipar que os preços estabelecidos para as cinco categorias em que foram divididos os estabelecimentos do ramo, são: para a categoria A, de Cr\$ 121,00 a 180,00; B, de Cr\$ 71,00 a 120,00; C, de Cr\$ 36,00 a 70,00; D, de Cr\$ 20,00 a 35,00 e para os de categoria E, até Cr\$ 20,00. Esses preços são para uma só pessoa, procedendo-se um aumento de 50 por cento nos casos em que se tratar de casal.

CRITÉRIO
A classificação dos hotéis em cinco categorias, obedecendo a um sistema de contagem de pontos, considera em cada estabelecimento o prédio, as instalações, de copa e cozinha, mobiliário dos quartos, instalações sanitárias, serviços de portaria, recepção e comunicação, arrumação e limpeza, roupa e refeições.

CONTESTADA A OPINIÃO DOS TÉCNICOS DO SAPS SOBRE O VALOR NUTRITIVO DO ADLAY

EXPOSIÇÃO FEITA NA COMISSÃO DO TRIGO

Pode Ser Cultivado e Beneficiado no Brasil o Novo Cereal — Não Servem as Proteínas, Reafirma o Técnico

O prof. Domingos Abes fez, em, na Comissão Especial do Trigo, a defesa da cultura do Adlay, manifestando opinião contrária ao parecer dos técnicos do Saps que desaconselhava o plantio desse cereal e o dava como impróprio para o fabrico de pão.

NAO E' SUCEDANEO

Afirmou o sr. Domingos Abes que não há possibilidade da cultura de Adlay prejudicar a do trigo, pois ambas podem ser cultivadas no mesmo terreno e a semente de Adlay não se altera e não se altera-se paralelamente. Também não pretendia assegurar que o Adlay tinha qualidades para substituir o trigo, mas, sim, que ele seria um produto acessório para o fabrico de pão. Como alimento autônomo o Adlay tem tido larga difusão na região do Tapajós, graças aos esforços dos nutrólogos da Fundação Ford.

GLUTEN

Quanto à existência de gluten no Adlay, lembrou o orador que o trigo, possuidor dessa substância, é intensivamente cultivado há 4.000 anos, enquanto

que o Adlay é cultivado há somente 35 anos.

AS MAQUINAS

Sobre a inexistência de máquinas no Brasil, para beneficiamento do Adlay, disse o sr. Domingos Abes que era uma afirmativa desfeita pelo simples fato de ele próprio já haver apresentado à Comissão farinha, farelo e pão feitos com o cereal beneficiado.

NAO ERA BEM ISSO

Seguiu-se com a palavra o nutrólogo do Saps, sr. Costa Couto, que, referindo-se à nota do Saps, comentada pelo sr. Domingos Abes, declarou que a mesma havia sido redigida muito antes da primeira exposição feita perante a Comissão Especial do Trigo. Reafirmou, no entanto, que as proteínas do cereal não apresentavam suficientemente valor biológico.

OUTROS ORADORES

Sobre o assunto falaram mais os srs. Mozart de Cunto, Flores da Cunha, Junqueira Villela e Agostinho Monteiro, além de outros deputados.

A POLITICA

VOLTAM OS INSULTOS DO GOVERNADOR DE ALAGOAS AOS SEUS OPOSICIONISTAS

"Ladrões, Canalhas, Etc..." — Contra o Legislativo de Maceió o Representante do Ministerio do Trabalho — Desdobramento da Crise Política de Sergipe



FIXARÁ RESIDENCIA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Deverá chegar na próxima segunda-feira a esta capital o vice-governador do Estado, sr. Novelli Junior. A propósito, ontem, o deputado Antonio Vilela Sobrinho, da bancada está.

MACEIO, 16 — Promovida pelo governador de Alagoas, realizou-se ontem no Estado, realizou-se no Departamento de Obras pensados em virtude da falta de munição. Cerca de duzentos manifestantes, chefiados pelo governador, fizeram uma marcha de protesto no Palácio, fazendo ladrões todos os antigos poderosos. O governador, Sr. Osvaldo, declarou: "Sob a Alagoas, afirmo-vos que há ladrões e bandidos". A Assembleia Legislativa de Maceió, decidiu ontem enviar uma atitude do delegado do Ministério do Trabalho contra a hostilidade do Poder Legislativo.

duas pesadistas teve oportunidade de afirmar: "O sr. Novelli Junior, indicado para a Comissão Estadual do PSD, fixará residência definitiva em São Paulo. Quanto aos rumores correntes de que o sr. Novelli Junior viria a ser o coordenador político do PSD acrescento o sr. Antonio Vilela Sobrinho: "Nesse chefe e coordenador incontestável e a meu ver sempre o embaixador José Carlos de Macedo Soares. O resto é boato".

A CRISE DE SERGIPE

ARACAJU, 16 (Asapress) — O prefeito municipal, sr. Marcos Ferreira, foi designado para responder também pela Secretaria da Justiça, até que seja solucionado o impasse entre o PSD e o PR, que motivou a exoneração do sr. Renato Camiliano Ribeiro.

Apesar do afastado do governador, o sr. José Romão Leite vem adiando sua viagem ao Rio, a fim de apertar com os chefes do PR a situação política.

Minas e São Paulo Empalados no Alistamento Eleitoral

S. PAULO, 16 (D. C.) — Em carta dirigida ao "Estado de São Paulo", o presidente do Tribunal Regional Eleitoral revelou que com o alistamento de 1947, Minas Gerais já quase cobriu a diferença de quatrocentos mil eleitores que a separava de São Paulo, no último recenseamento.

Segundo estatística organizada pelo Superior Tribunal Eleitoral, foi a seguinte a entrada de novos eleitores em 1947:

	Eleitores
Minas Gerais	295.306
Bahia	109.294
São Paulo	82.590
Ceará	73.622
Rio de Janeiro	53.660
Rio Grande do Sul	52.419

De acordo com esses dados, está quase perdido o primeiro lugar de São Paulo no alistamento eleitoral.

AGITACAO COMUNISTA CRUZ ALTA

(R. G. de Sul) 16 (Asapress) — Elementos comunistas, alegando a defesa do petróleo brasileiro, agitam continuamente o povo incentivando abertamente a rebelião aos poderes constitucionais da República.

Dispensado do Cargo

O presidente da República assinou decreto, concedendo ao general Anapio Gomes a dispensa solicitada do representante do Governo, junto à exposição Internacional de Indústria e Comércio.

A DATA NACIONAL DO CHILE

Transcorre amanhã o aniversário da República do Chile, país de grandes tradições liberais e de uma história repleta de heroísmo na luta pela independência das terras da América. Povo de acentuada formação democrática, o Chile é um autêntico vanguardista dos ideais de liberdade, característica inerente a todos os países sul-americanos.

Antecedendo as comemorações da Data Nacional do país amigo, o Instituto Brasileiro-Chileno realizará, hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I., uma sessão cultural e artística, que contará com a presença do embaixador Osvaldo Vial, representante do Chile no Brasil. Durante

essa solenidade o escritor Marques Rebelo fará uma palestra sobre os diversos aspectos culturais, artísticos e regionais do país amigo. Depois da dissertação do intelectual patriótico, a senhorinha Carmem Vial, filha do embaixador Vial, recitará poemas de sua pátria, e a soprano Matilde Brodero, cantoras Sonia e Miriam interpretarão diversas canções chilenas.

Ainda em comemoração da Data Nacional, amanhã, às 17.30 horas, na sede da embaixada do Chile, o embaixador Osvaldo Vial oferecerá uma recepção aos membros da colônia chilena domiciliada nesta capital e destacadas figuras da sociedade brasileira.

Embarcará Amanhã Para Campos e Itaperuna o Presidente Dutra

Inauguração de Várias Obras de Iniciativa Federal — Presença do Governador Macedo Soares e Ministro Morvan de Figueiredo

Partirá amanhã, pela manhã, em avião militar, com destino a Campos, o presidente da República, que visitará igualmente o município de Itaperuna, devendo permanecer em Campos todo o dia de sábado. Nessa visita, o general Dutra assistirá à inauguração de várias obras de iniciativa federal, realizadas pelo governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

PRESENCIA DO GOVERNADOR E DO MINISTRO DO TRABALHO

Embarcará às nove horas de hoje, com destino a Campos, a fim de aguardarem o presidente Dutra, o governador Edmundo de Macedo Soares e senhora, e o ministro Morvan Dias de Figueiredo. No decorrer desse dia, ambas as autoridades visitarão entidades sindicais patronais e profissionais sediadas na cidade fluminense.

A noite, a exemplo do que vem fazendo nesta capital, o ministro Morvan Dias de Figueiredo presidirá uma reunião de trabalhadores na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio Campista. Para o dia de amanhã, os campistas preparam um especial programa de recepção ao presidente da República, com a participação de todas as camadas sociais.

CASAS OPERARIAS EM CAMPOS

As 9 horas de amanhã o presidente e comitiva deverão chegar a Campos, visitando em seguida a Santa Casa de Misericórdia, inspecionando as obras das casas operárias da Caixa de Aposentadoria da Leopoldina. Será inaugurado, às 12.15 horas, o busto do general Dutra na praça São Salvador, falando na ocasião um operário em nome do Sindicato de Campos.

SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL

Após algumas visitas de importância como a que será levada a efeito na distilleria Martins Lage, o presidente da República

publica comparecerá à Câmara Municipal, quando será homenageado. As 20 horas será a execução um banquete nas classes do município, falando o prefeito da cidade.

Confirmação da Notícia Sobre o General Anapio Gomes

SERÁ TAMBÉM CONVINDADO OS ELEMENTOS PARA INTEGRAR A COMISSÃO CENTRAL ENVIADA DAS "DE MARCHES" FINAIS COM A MISSÃO NOTTE, AMERICANA

A notícia que divulgamos ante-ontem foi confirmada. O ministro Corrêa e Castro, no sentido de tornar mais eficientes e produtivos os debates entre brasileiros e norte-americanos, resolveu ampliar a Comissão Central tendo tomado parte na primeira reunião o general Anapio Gomes, como presidente eleito da Comissão de Comércio e Assuntos Gerais. Como se sabe, a tese de ampliação da comissão central foi defendida pelo redator econômico do DIÁRIO CARIOCA e agora plenamente vitoriosa.

Podemos informar que o ministro Corrêa e Castro pretende convidar outros elementos, falando-se nos srs. Euvaldo Lodi, José Nunes Guimarães e Armando de Arruda Pereira. Procura assim o ministro da Fazenda atender às necessidades dos trabalhos daquela Comissão, trabalhos que vêm aumentando progressivamente.

A medida do ministro Corrêa e Castro vem tendo o melhor repercussão nos meios econômicos, financeiros e jornalísticos.

URGE INTENSIFICAR A IMIGRAÇÃO PARA VALORIZAR AS TERRAS DESERTAS DO BRASIL

Política Cambial de Defesa de Divisas — Representou o Brasil na Conferência do Trabalho — Declarações do Sr. Afonso Bandeira de Melo

Procedendo dos Estados Unidos, chegou à esta capital a bordo do vapor "Del Mar", o sr. Afonso Bandeira de Melo, chefe da Delegação Brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, que se reuniu recentemente em San Francisco da Califórnia.

Tivemos ensejo de conversar com o sr. Bandeira de Melo sobre diversos acontecimentos internacionais reunindo adequadas declarações sobretudo sobre os efeitos da nossa política cambial em relação ao nosso comércio exterior.

O REGIME DE LICENÇA PREVIA

"A carença de dólares — disse o sr. Bandeira de Melo — levou o ministro da Fazenda a exercer um estreito controle sobre o intercâmbio mercantil, de maneira a estimular fortemente a exportação e restringir o intercâmbio a importação, através um severo regime de licença previa com o louvável propósito de reservas as divisas disponíveis aos produtos necessários à vida da população e a economia nacional. Assim, a importação de artigos cuja aquisição poderia ser adiada para ocasião mais propícia.

Sem dúvida esse regime de preferência vem causando sérios tropeços ao comércio e a navegação, cujos barcos regressam aos portos sem carga de retorno, o que na verdade, reflete em prejuízo considerável à marinha mercante.

SENSATA POLITICA DO BANCO DO BRASIL

— Outrossim — continua o sr. Bandeira de Melo — a restrição ao comércio de importação implica necessariamente numa impressionante diminuição dos direitos aduaneiros, o por consequente das rendas da União, que é a primeira aliada por essa política de amor



Sr. Afonso Bandeira de Melo

gência, que lhe fora imposta pelas circunstâncias.

Assim agindo vem o Banco do Brasil praticando uma política sensata política cambial de modo a fazer face a prementes carencias de divisas, empregando as trocas comerciais, sem o que o Brasil dificilmente poderia honrar seus compromissos internacionais.

Numerosos outros países, se fream como o nosso dessa tendência falta de dólares, o que sem dúvida vem para tanto o intercâmbio mercantil, a menos que retrocedam ao regime primitivo da simples equivalência das trocas de mercadorias.

E' certo que um dos meios de obter divisas apreciáveis consiste em estimular a exportação, reita o remanejo de divisas em que medida o importador pretendia trazer a mercadoria a ser adquirida, o que leva o comércio internacional a um verdadeiro beco sem saída e portanto, à estagnação geral dos negócios.

URGE INCENTIVAR A IMIGRAÇÃO

— No Brasil, o incremento da agricultura para fins de exportação, notadamente de certos produtos facilmente comercializáveis nos mercados estrangeiros, está na dependência imediata da falta de trabalhadores e de meios de transporte.

Já em certos Estados Sul-Americanos, como São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, grandes extensões de terras áridas que permanecem inóculas por carencia de trabalhadores, as quais racionalmente exploradas poderiam produzir milhões de sacas de manioc, de arroz, de cereais de toda sorte, as quais exportadas redundariam em quantidade considerável de dólares necessários à nossa economia.

Para isso, porém, torna-se indispensável e urgente promover-se uma forte corrente de imigrantes europeus, cujo trabalho viria explorar e valorizar nossas terras desérticas.

Para os países novos diziamos, com razão, a bordo notável ecólogo argentino — "Governar é povoar — sem o que essas condições difíceis poderão produzir."

RAIOS X TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 79-9º and.

TELEFONE: 22-5830

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N.º 201-4.º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

Tels.: 22-7319 e 42-1577

LIVRE-SE DA TOSSE

E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL

Granado

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUTMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI 17-9-1948 N. 6.205

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

ARBITRAGEM OBRIGATORIA

O sr. Battle Berres, presidente da República Oriental do Uruguai e que há pouco esteve em visita à nossa capital, onde foi recebido carinhosamente pelo nosso povo, acaba de falar ao seu país, através de uma estação radiotônica. Na sua alocução o ilustre homem público referiu-se aos tratados firmados com o governo brasileiro. Entre estes está o que se refere à arbitragem obrigatória para derimir as questões que se pudessem apresentar, dando assim um exemplo e pondo em prática o sentido das resoluções de Bogotá.

"Ambos os países — disse o presidente do Uruguai — lutam pela implantação em toda a América da arbitragem obrigatória, considerando-a uma conquista transcendental. É um desejo de que esta forma seja realmente vitoriosa em todo o continente, resolvendo-se as divergências através de tribunais especiais, que agirão dentro do maior espírito de justiça".

O Brasil foi sempre, através da sua história, um campeão da arbitragem para solucionar conflitos internacionais. Não só por ela nos batemos, como a ela nos temos sempre submetido. Numa das Conferências Pan-americanas, reunida no México, nos primeiros anos deste século, o nosso delegado, o grande e eminente jurista José Higino Duarte Pereira, defendia com bravura a tese da arbitragem obrigatória. As palavras do nosso delegado causaram pasmo e inquietação dentro da Conferência e os próprios Estados Unidos a essa tese se opuseram. O nosso país, entretanto, lançava a semente da idéia, que na época poderia ser ousada e absurda, mas que hoje se impõe, como uma fórmula capaz de consolidar a paz e a harmonia entre os povos.

Na Conferência de Paz, de Haia, ainda o Brasil sustentou a mesma bandeira que desfraldara no México. Rui Barbosa, com a sua dialética formidável, sua lógica irrefragável, após ao direito da força, ali representado pela arrogância russo-germânica e pelo orgulho das grandes potências, a força do direito que se escudava na arbitragem internacional. O Brasil ia até Haia para dar lições ao mundo, lições que eram recebidas como importunas e inoportunas, mas que, um dia, haveriam de prevalecer entre os homens.

Se defendemos tão bravamente aquele princípio, a ele não fugimos. Perdemos para a Inglaterra na questão da Guiana Inglesa. Foi nosso advogado Joaquim Nabuco, cujo trabalho Rui Barbosa classificou de "memorável". Foi árbitro o rei da Itália, Vitor Emanuel III. Apesar de ser a defesa de Nabuco um "hercúleo esforço pela verdade", o árbitro foi contra nós. E não protestamos. Aceitamos o laudo integralmente. De outra feita, Rio Branco defendeu os nossos direitos sobre o Amapá. O árbitro foi, desta vez, o presidente da Confederação Helvética, e a nossa soberania sobre aquele território foi amplamente reconhecida.

Temos assim um passado de grandes responsabilidades no que se refere a essa matéria. Consideramos a guerra de conquista como assunto fora da lei e temos por qualquer espécie de guerra uma completa aversão. E a ela só recorreremos quando tiverem falhado todos os recursos pacíficos.

Estamos, pois, perfeitamente a cavaleiro para, neste momento, como em qualquer outro, conciliar os demais países do continente a aceitarem a fórmula da arbitragem obrigatória. Não fazemos demagogia, porque já demos o exemplo.

Todos os povos deste continente devem compreender que a América constitui um expoente novo na civilização universal. Somos uma força que surge vitoriosa com um futuro a conquistar e devemos fazê-lo num clima propício a construir uma era benéfica de paz e de respeito aos direitos de todos os homens.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Sezefredo Pacheco (PSD piauiense) teria feito importação de Ceará numerosos cancelamentos para formar, no seu Estado, um bando a seu serviço, para o qual adquiriu farta munição na Casa Mesbla, nesta capital...

...QUE os artistas teatrais que participaram dos Festivais dramáticos Quitandinha vão acionar a Empresa, pois não receberam seus pagamentos...

...QUE é um contraste chocante o fato de receberem os deputados "jetons" pelas sessões noturnas enquanto os funcionários da Câmara têm direito apenas a um vale para o jantar no restaurante do SAPS na Casa, isto é, na parte destinada nesse restaurante aos empregados...

...QUE foi Gabriel Tortoreto, famoso tratador argentino, que recomendou Zúñiga aos irmãos Seabra para substituir Covarrubias naquela coudelária...

...QUE o deputado Pereira da Silva (PSD amazonense), que, no mesmo que, na Constituinte, sacou do bolso uma bandeira brasileira e enrolou-se nela, como peroração a um patriótico discurso, promete agora fazer outra oração, esta em defesa dos índios e mouros, recentemente acusados pelo seu colega Artur Bernardes como responsáveis pela indolência do brasileiro...

A Data Nacional da Guatemala

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA
O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, chefe interino do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Francisco Guerra Moraes, ministro da Guatemala, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da Independência daquele país.

O Abrigo Cristo Redentor

ESTÁ sendo realizada uma campanha financeira em benefício do Abrigo Cristo Redentor. O povo carioca conhece bem essa instituição, sabe os benefícios que presta aos necessitados, a imensa obra de assistência que realiza na metrópole. E também não ignora que ela precisa de ajuda popular para cumprir sua missão.

Por isso, todos estão contribuindo com donativos para o Abrigo, na certeza de que o dinheiro recolhido será destinado à caridade, não sendo desviado de um só centavo para outros fins. Basta dizer que a frente da benemérita entidade se encontra o sr. Levi Miranda, esse apóstolo da pobreza, que dedica toda a sua existência ao serviço daqueles que são vítimas do infortúnio.

O Abrigo Cristo Redentor é uma generosa realização do seu espírito abnegado e do seu alto sentimento de solidariedade humana. Em uma cidade como a nossa, onde faltam casas de amparo aos necessitados, os quais perambulam pelas ruas pedindo esmolas, aquela instituição desenvolve os maiores esforços para atender aos enfermos, velhos e inválidos, minorando o terrível drama da sua vida.

Por Que Se Exonerou o General?
O presidente da República assinou decreto exonerando o general Anapio Gomes da função de representante do Governo junto à Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

Não são conhecidos os motivos da dispensa do diretor-geral do Conselho Federal de Comércio Exterior. Mas se sabe que o general Anapio Gomes tinha naquele certame, como delegado governamental, a missão de supervisionar as transações, fiscalizando o movimento de trocas com o exterior. Pela lei, entretanto, essa incumbência é privativa da Comissão Consultiva de Intercâmbio, presidida pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, órgão que executa as deliberações. Que teria havido para forçar a renúncia do general?

Será que o novo "regime de compensações" instituído em Quitandinha não agradou ao sr. Anapio Gomes? Ou teriam o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil feito quaisquer restrições aos negócios na Exposição Internacional de Indústria e Comércio? Evidentemente o assunto precisa ser esclarecido. E talvez surjam informações interessantes...

Maurício de MEDEIROS



"O Globo" antecipa em publicação algumas linhas o maior disparate que um legislador poderia dizer em matéria de ensino, revelando uma tal ignorância da respectiva organização no país que, quando, ontem, um redator daquele vespertino pediu minha opinião a respeito, eu pude sintetizá-la na sugestão de que o Congresso deveria instituir um exame de admissão para o exercício de cargos eletivos...

Trata-se de um projeto que se ocupa de exames vestibulares ou de admissão aos cursos superiores. O reporter foi ouvir o senador Augusto Meira, do Pará, sobre o assunto e o senador, incumbido de relatar a matéria (1), sentenciou:

"No momento, os exames de admissão representam uma excrescência que só se explica na reforma Rivadavia, por isso que esta dispensava os cursos de humanidades nos ginasios!"

Nunca vi afirmados tantos erros em tão poucas palavras. É certo que foi a reforma Rivadavia, que instituiu o exame vestibular, que habilitava a um juízo de conjunto, dizia a Lei, "sobre seu desenvolvimento intelectual e capacidade para empreender eficazmente o estudo das matérias que constituem o ensino da Faculdade". Mas é um disparate dizer que essa reforma dispensava os cursos de humanidades nos ginasios. Nunca em lei alguma, anterior ou posterior, se deu tamanha importância ao

EXAMES DE ADMISSÃO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

ensino de humanidades, que essa reforma denominava de "fundamental", para tirar-lhe o caráter tradicional de mero grau secundário na hierarquia do ensino, colocando-o de intermédio entre o primário e o superior. Em sua exposição de motivos, precedendo a reforma, dizia o grande Rivadavia, referindo-se ao curso fundamental, isto é, ao curso de Humanidades: "Os cidadãos desta democracia devem receber a mesma instrução integral". O intuito da reforma foi, nesse particular, dar independência a esse ensino, colocando-o autonomamente, como estágio necessário na formação de todos os cidadãos e não como um simples preparo para o estudo em cursos superiores.

Quatro anos depois, a reforma Maximiliano, em 1914, manteve a exigência do exame vestibular. E em 1925, a reforma Rocha Vaz era explícita: "O certificado de aprovação final no 5º ano do curso secundário é condição indispensável para admissão a qualquer curso superior, suprimidos os exames parciais de preparatórios". Esta reforma Rocha Vaz fazia, assim, na matéria, uma verdadeira revolução, pois que tornava obrigatório o curso completo secundário para admissão em qualquer curso superior, quando, segundo a praxe tradicional, para certos cursos, como o de farmácia e odontologia bastavam uns quantos exames preparatórios. E, no entanto, apesar dessa exigência, mantinha o exame vestibular e para os estudantes de engenharia um curso de revisão de matemática.

A reforma Francisco de Cam-

pos manteve o exame vestibular e essa exigência continua em vigor, para todos os institutos de ensino superior, a despeito do indispensável certificado de conclusão do ensino secundário, hoje dividido em ciclos.

As escolas militares — exército, marinha e aeronáutica — exigem exame de admissão, a despeito da necessidade de, pelo menos, a precedência do curso ginasial. E até no próprio ensino secundário a admissão se faz após exame.

O reitor do projeto, que versa sobre matéria que ignora completamente, como se vê, deve ter lido os jornais nos últimos anos e tomado conhecimento da exigua percentagem de aprovados nesses exames de admissão, a despeito de trazerem os candidatos a tal exame um curso secundário completo. Por vezes os comentários têm sido pessimistas, tais são os erros cometidos pelos candidatos nessas provas, demonstrando graves falhas na sua preparação anterior.

Ao contrário da dispensa do exame de admissão, o que a prática demonstrou como útil foi a instituição de cursos prévios dentro das unidades de ensino superior, preparando candidatos a esses exames. Foram os pre-médicos, os pre-videntes, os pre-matemáticos. E as escolas militares já adotaram como normal esse curso prévio embora após a admissão, mas como condição essencial para admissão ao curso propriamente superior.

Dizer que exame de admissão é uma excrescência na hora atual é revelar uma integral ignorância do assunto. E entretanto isso é dito pelo legislador que deve dar parecer sobre a matéria...

Humberto BASTOS

A CÂMARA, O POVO E OS IMPOSTOS

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



O povo elegeu a Câmara. E a finalidade da Câmara é legislar para o povo. A grande função mesmo da Casa da Lei é a de estabelecer o equilíbrio entre as necessidades do Estado e as dificuldades do povo. Entretanto, vamos verificar que na elaboração atual do próximo orçamento alguns deputados — entre eles os srs. Horácio Lafer e Sousa Costa — estão se colocando, infelizmente, numa situação verdadeiramente paradoxal, isto é, nem a favor do Estado nem a favor do povo.

Vejamos. Em sua mensagem de março último, o presidente da República declarou categoricamente que a orientação do governo era contrária à agraviação de taxas. E demonstrando que em 1946 a arrecadação do imposto de consumo, por exemplo, que recaía sobre o povo, havia registrado um aumento de 42% sobre 1945, verificando-se também elevação respectivamente de 12 e 9% nos exercícios de 1947 e 1948, "até mesmo em virtude do regime de retração de crédito, que foi introduzido", o presidente da República ratificava sua decisão de não agravar o custo da vida.

Depois da mensagem de março, o ministro da Fazenda, em abril, respondia ao presidente da Confederação Nacional do Comércio, declarando no ofício, textualmente, que "não é pensamento do governo majorar os impostos, visto como isto repercutiria nos níveis do custo da vida, contrariando, assim, as diretrizes seguidas pelo governo". Volta a agitar-se, porém, a reforma do imposto de consumo. E o sr. Horácio Lafer utilizou com rara habilidade o fantasma do "deficit", com o apoio sorridente do sr. Sousa Costa. E das profundas elucubrações para cobrir o "deficit" surgiu a solução científica, nova, verdadeira descoberta econômica: majorar o imposto de consumo. Na verdade, essa solução trespasa a mófo. Contudo, para majorar esse imposto, haveria necessidade de acenar ao povo com uma fórmula suave aos seus ouvidos atentos, uma espécie de "slogan" que evitasse maior descontentamento. Então surgiu a fórmula: SOMENTE SERÃO MAJORADOS OS IMPOSTOS RELATIVOS A OBJETOS DE VÍCIO E LUXO. E ninguém pode duvidar da sabedoria da fórmula, que há muito se impõe no Brasil. Ao verificar, porém, as alterações do imposto de consumo, o observador

ficará estupefocado diante do critério que prevaleceu nos aumentos. Certos artigos de vício, como carta de baralho, vinhos estrangeiros e nacionais, "champagne", etc., não sofreram a menor majoração. Outros artigos de luxo, como tecidos de seda, também não assinalaram a mais leve modificação. Foram objetos intocáveis. Entretanto, certos refrigerantes, bebidas populares, eminentemente populares, e fabricadas no país, com matéria prima nacional, esses, sim, foram majorados.

Daí a minha conclusão de que os donos da Comissão de Finanças nem servem ao Estado nem servem ao povo. Não servem ao Estado porque querem aumentar a receita sem aumentar os impostos, como anunciaram, sobre os objetos de vício e luxo. Não servem ao povo, porque insistem em aumentar o imposto de consumo justamente sobre os artigos populares. E não servem ao governo porque contrariam a boa diretriz do presidente Dutra.

Existia ainda outra irregularidade que repercutirá de modo decepcionante na arrecadação. Certas bebidas racionalizadas, vendidas em um quinto de litro, paravam em Cr\$ 0,07. Agora, porém, pela reforma apresentada, esse quinto de litro foi aumentado para 0,33 de litro e o imposto sofreu um aumento puro e simples de Cr\$ 0,03. Este critério constitui um verdadeiro

atentado ao Tesouro, porque vem beneficiar apenas os refrigerantes vendidos ao preço de Cr\$ 1,50. Nós sabemos da existência desses tipos de refrigerantes, cujas matérias primas, garrafas e até a tampa — tudo é importado. Esse critério, adotado na reforma de 1945, deu um prejuízo anual à Receita Pública de cerca de 10 MILHÕES DE CRUZEIROS.

Todos esses detalhes devem ser tomados em consideração pela Casa da Lei quando for levado a plenário o relatório sobre a Receita. Homens como os srs. Altomar Baleeiro, João Cleofas, Café Filho, Pereira da Silva e tantos outros não devem fazer vista grossa sobre a realidade. Nesta discussão da Receita é que veremos, em verdade, a segurança do sr. Acirio Torres. Vai ser um "test" definitivo para o líder da maioria. O pensamento do governo se encontra na sua mensagem de março, pensamento que foi ratificado em abril pelo ministro da Fazenda.

MISSÃO ABBINK
Foi confirmada a notícia da ampliação da Comissão Central, tese defendida por esta seção. Já foi designado o general Anapio Gomes e outros membros serão também escolhidos. Tem assim o ministro Correia e Castro um gesto que vem fortalecer pouco a pouco, sua disposição em tornar os entendimentos norte-americanos mais produtivos para o país.

memorial lembrando ao general Dutra que não adianta conservar tanta gente na cadeia e o sr. Ademar de Barros no governo do Estado. E' pelo menos um bom argumento.

AS MENINAS BRASILEIRAS
Mas uma consulta sobre se não é possível evitar a expulsão de duas meninas brasileiras de São Paulo, filhas de um casal de poloneses bolchevistas contra os quais os Poderes Públicos estão completando um processo de expulsão. A sugestão da missivista é no sentido de que se poupassem as meninas o sofrimento de voltar à sua terra e a nefasta influência de seus pais.

Acotece, porém, que a expulsão do indivíduo não lhe retira o Patrio Poder. Este o acompanha onde quer que se encontre. Compete aos pais criar e educar os filhos e "beijá" em sua companhia e guardá-los em sua companhia o art. 33 n.º IV do Código Civil. Além do mais, o domicílio do filho não emancipado é obrigatoriamente do chefe de família.

Importação de Automoveis

S dados relativos à importação do mês de maio do corrente ano, quando o regime de licença de importação ainda não vigorava praticamente — pois ficavam executados de autorização os produtos já despachados ou embarcados — mostram que foi muito alta a aquisição, pelo Brasil, de alguns produtos incluídos nas restrições impostas.

Durante os cinco primeiros meses do corrente ano, a importação de automoveis para passageiros atingiu a 19.825 unidades no valor de 705.340 mil cruzeiros, contra 10.551 unidades no valor de 297.347 mil cruzeiros, de janeiro a maio de 1947. No entanto, a importação de caminhões e ônibus totalizou 12.143 unidades, no valor de 428.452 mil cruzeiros, no primeiro semestre do corrente ano, contra 10.340 unidades no valor de 304.980 mil cruzeiros, em igual período de 1947.

Não cabe dúvida que a vultosa importância aplicada na aquisição de caminhões vai permitir maior deságio nos transportes, principalmente para o escoamento da produção de regiões distanciadas de nossa "interland".

Quanto aos automoveis, compreende-se que se procure diminuir a importação, para que as nossas míseras divisas tenham aplicação mais proveitosa na compra de bens de produção, essenciais ao desenvolvimento econômico do país.

Cancelando Concessão Outorgada à Cia. Siderurgica Belga Mineira

O presidente da República assinou decreto, cancelando a concessão outorgada à Companhia Siderurgica Belga Mineira Sociedade Anônima pelo decreto n.º 762 de 23-4-38, referente ao aproveitamento do desnível situado no ribeirão Carneirinhos, a 750m da confluência deste com rio Piracicaba, município de Rio Piracicaba, Estado de Minas Gerais.

LIVROS NOVOS

"CRONICAS DE ONTEM E DE HOJE"

(Rio de Avejar)

Da capital do pequeno Estado alagoano aparece um novo livro do sr. Romeu de Avelar, que desde 1921 vem proporcionando aos leitores de sua terra e do Brasil, inteiro agra- dáveis e proveitosos momentos de leitura.

Seu primeiro volume, intitulado "Antalos", é uma interessante coletânea de contos, e dois anos mais tarde "Os Desvassos", romance de alto valor psicológico, iria crescer o prestígio que já esse vibrante escritor desfrutava. Seguem-se, numa continuidade intermitente, "O Misterio da Sala de Estudos", "A Sombra do Presépio", "Uma Esquina do Planeta", "Calabar", prometendo o autor para muito breve uma "antologia dos Poetas Alagoanos".

O seu ultimo livro, "Cronicas de Ontem e de Hoje", segue fielmente o título; é uma coletânea de crônicas leves, como aliás devem ser todos os escritos dessa categoria, que ao mesmo tempo que divertem, estão instruindo o nosso espírito. Nesta sua obra, o sr. Romeu de Avelar trata com segurança de personalidades marcantes na literatura mundial, como Kipling, Eça, Zweig, Laski, Will Durant, Richard Wright, bem como dos valores nacionais que apareceram nesses ultimos anos.

A Opinião dos Nossos Leitores

AINDA OS DETENTOS DE SÃO PAULO

Os detentos de São Paulo mostraram-se particularmente ativos esta semana, tendo nos passado mais dois longos telegramas pleiteando a suspensão do jornal para a sua campanha de indução ou anulação. Acreditam os detentos que uma palavra desta jornal ao presidente da República seria decisiva. A confiança dos detentos na palavra jornal muito nos desvanecem, mas eles não de consideram o fato de só poderem usar da influência que porventura dispõemamos se basearmos nossas campanhas em fatos e em argumentos convincentes. E o que tem faltado para a defesa do pedido dos detentos. Uma anistia só pelo prazer de abrir as portas das prisões e soltar os condenados não se explica. Haverá, porém, meios de convencer o presidente. Dizer, que todo o mundo precisa de perdão não chega. Sugerimos aos presidentes de São Paulo a redação de um aditivo ao seu

memorial, lembrando ao general Dutra que não adianta conservar tanta gente na cadeia e o sr. Ademar de Barros no governo do Estado. E' pelo menos um bom argumento.

AS MENINAS BRASILEIRAS
Mas uma consulta sobre se não é possível evitar a expulsão de duas meninas brasileiras de São Paulo, filhas de um casal de poloneses bolchevistas contra os quais os Poderes Públicos estão completando um processo de expulsão. A sugestão da missivista é no sentido de que se poupassem as meninas o sofrimento de voltar à sua terra e a nefasta influência de seus pais.

Acotece, porém, que a expulsão do indivíduo não lhe retira o Patrio Poder. Este o acompanha onde quer que se encontre. Compete aos pais criar e educar os filhos e "beijá" em sua companhia e guardá-los em sua companhia o art. 33 n.º IV do Código Civil. Além do mais, o domicílio do filho não emancipado é obrigatoriamente do chefe de família.

Credito Especial Para Pagamento de Gratificações

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de credito especial para pagamento de gratificação de magisterio ao professor catedrático da Escola Eliseo Maciel, José Pio Lima Antunes.

Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho. Em audiência foram recebidos os Congressistas.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

O professor Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre e autor de vários livros sobre arte, iniciará hoje, no Rio, uma série de conferências sobre vários aspectos da evolução das artes plásticas. O seu tema geral será: "Figure, Apparence et Symbole", subdividido e programado da maneira seguinte: I) hoje, às 17,30 — "De la figure au symbole"; II) dia 20, às 17,30 — "Psychanalyse du diable dans l'art"; III) dia 24, às 17,30 — "Le Miracule grec"; IV) dia 27, às 17,30 — "Le Symbole dans l'Art Contemporain".

As conferências do eminente crítico francês, patrocinadas pelo Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro, terão lugar no auditório do Instituto de Resseguros, gentilmente cedido para esse fim pelo seu presidente, general João Mendonça Lima. Esse edifício fica situado na esquina da rua Marechal Câmara com a avenida Franklin Roosevelt.

Tem sido um sucesso em S. Francisco a representação da ópera ligeira "Magdalena". Transcrevemos abaixo algumas das críticas feitas ao novo trabalho do compositor brasileiro:

— No "San Francisco Call-Bulletin" — "Magdalena" foi recebida com tremendas aclamações, no Teatro Curran. Sua música é uma refrescante mistura de clássico e moderno, e sem dúvida o "show" mais espetacular desta temporada — Fred Johnson.

Do "San Francisco Chronicle" — "Há muitos anos, quando Villa-Lobos iniciava a escalada para a fama em Paris, um inteligente crítico chamava-o de "o Rabelais da música moderna". E essa classificação foi adequada, porque há alguma coisa de incandescente e de gargantua na música de Villa-Lobos, — é um misto de diabolismo e rudeza primitiva. E serve também para caracterizar sua única fraqueza como compositor. Como músico que compõe para o palco, está mais próximo de Verdi que de Puccini; é formidável nas cenas de violência e terror, mas é menos bom nas cenas de amor e de ternura. Como todos os compositores, ele tem seus maneirismos, e os revela em "Magdalena", com um imprevisto torção da melodia, ora com solos de flauta ou de saxofone, como em suas colossais "Bachianas Brasileiras" e em outros dos seus trabalhos orquestrais. Mas isso, para quem conhece sua música, é o mesmo que estar apertando a mão a um velho amigo. Harmonia e ritmicamente, "Magdalena" é cem por cento Villa-Lobos. Mas, desta vez, há que distinguir: ele compõe para vozes e não para instrumentos. Ouvindo "Magdalena", o público entrará em conhecimento com uma das maiores personalidades criadoras da nossa era, — Alfred Frankenstein.

Do "San Francisco Examiner" — "É mais uma ópera pastoral e música de "ballet" do que ópera. Deslumbrante, eis a palavra para caracterizá-la. O compositor brasileiro tem energia e colorido inextinguíveis". — Alexander Fried.

Transcorre hoje o 15.º aniversário da Cultura Artística do Rio de Janeiro, que comemorará a data realizando o seu 230.º aniversário. Esse concerto será dado pelo pianista Kempff, que tocará o seguinte programa: SCHUBERT — Sonata op. 120 em lá maior; SCHUMANN — Kreisleriana, op. 16 e BEETHOVEN — Sonata em dó menor, op. 111.

A cantora Violeta Coelho Neto de Freitas recusou participar da próxima temporada lírica do Municipal, sob a alegação de que não haviam ainda sido "liquidadas as cláusulas" de seus contratos de 1946 e 1947. Quer isso dizer que a cantora patricia não recebeu os pagamentos de seus honorários de dois anos passados!

Esclarecendo o assunto, o maestro Salvatore Ruberti, que representa o empresário Walter Mocchi, fez as seguintes declarações ao redator de "A Noite":

"Tratando-se de uma realização que está prestigiada pelo sr. governador da cidade, foi com o maior prazer que incluímos no elenco o nome do festejado soprano Violeta Coelho Neto de Freitas, mas só o fizemos depois de prévio entendimento telefônico, no qual tomou parte o barítono Silvio Vieira. A atual empresa Laurente Mariosa nada tem a ver com os compromissos das empresas anteriores.

Todos os compromissos da atual empresa serão solvidos e, de acordo com a norma invariável do diretor artístico Walter Mocchi, os artistas serão pagos seis horas antes de cada representação — conclui o maestro Ruberti.

Esse regime acabará com os escândalos verificados nas últimas temporadas, nas quais a Prefeitura gastou somas enormes sem que os artistas líricos recebessem o pagamento dos honorários estipulados em seus contratos.

Vem despertando vivo interesse no seio do público o Grande Festival Beethoven com que prosseguirá amanhã às 17 horas a série de concertos sinfônicos da Temporada Oficial. Três fatores se conjugam, na verdade, para emprestar a esse concerto as qualidades de uma realização do mais alto nível artístico: um pianista de renome universal como Wilhelm Kempff, um regente de mérito que é Eugen Szenkar e um programa de inegável significação, constituído das seguintes obras de Beethoven:

I — Leonora N. 3 e 7.ª Sinfonia, em lá maior; II — Concerto N. 5 em mi bemol maior (Imperador).

Nos próximos dias serão postos à venda os ingressos para a série de espetáculos coreográficos a cargo de "Los Chavalillos", o magnífico conjunto de bailarinos espanhóis que acaba de realizar mais uma triunfal temporada em Buenos Aires. "Los Chavalillos" estrearão no Teatro Municipal a 24 do corrente.

O TEATRO

A GRANDE PEÇA DE DULCINA HOJE NO REGINA. Será hoje, finalmente, no Regina, às 21 horas, a grande estreia de "Mulheres", com Dulcina, dirigida e interpretada pelo principal papel.

Nesse original, tomam parte trinta e cinco atores. É enorme a curiosidade na estreia desse espetáculo. O "TEATRO UNIVERSITÁRIO", AMANHÃ, NO MUNICIPAL DE NITERÓI.

Amãhã, o "Teatro Universitário", dirigido por Jerusa Cardoso, levará à cena, no parquinho do Teatro Municipal de Niterói, a peça de Alexandre Casona traduzida por Cecília Meireles, "A dama da madrugada", sob o patrocínio da sra. Alina da Macedo Soares, em benefício da "Companhia da Criança Fome do Estado do Rio de Janeiro".

Será um espetáculo de gala, contando com a presença do governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Mamede Soares e Silva e da melhor sociedade fluminense.

O espetáculo terá início às 21 horas.

"SAIA COMPRIADA", ATE' DOMINGO.

Em vésperas de completar o seu centenário de representações, a grandiosa revista de Cayo Boscoli "Sala comprida" deixará o cartaz do Teatro Jar del (Avenida Copacabana, esquina da rua Bolívar), imprevistamente no próximo domingo.

Assim, ainda esta semana, o público do elegante teatro terá oportunidade de aplaudir o extraordinário trabalho de Grand Otelo, na "Vista do Brasil", no "Funcionário Barnabé", e em outras encenações admiráveis.

A ESTREIA DA COMPANHIA ISRAELITA DE ARTE DA POLONIA, MOISÉS LIPMAN.

Com o grandioso espetáculo "Chance Senesch" (Uma história na Judia), teremos no João Caetano, a estreia da Companhia Israelita de Arte da Polónia.



A sra. Inah de Moraes e seu cão, Stormy

"NARCISO NEGRO", O MAIS Suntuoso Technicolor



Deborah Kerr, como aparece em "Narciso Negro", filme em technicolor

Um dos coloridos mais lindos já apresentados na tela do cinema é o de "Narciso Negro", o filme de J. Arthur Rank, distribuído pela Universal-International, a ser apresentado na próxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Palácio, Rian e Carioca.

Estrelado por um cast fortíssimo, com Deborah Kerr, Sabu, David Farrar, Jean Simmons, Flora Robson, e outros, produzido e dirigido por Emeric Pressburger e Michael Powell, os responsáveis por outros filmes já apresentados com enorme sucesso, bastando citar "Este mundo é... no céu".

O cenário é todo passado nos altos picos do Monte Himalaia onde existe um palácio encantado, há séculos era ocupado pelas numerosas amantes de um poderoso rajá da Índia.

Este palácio, agora abandonado, serve de cenário para o filme "Narciso Negro", para onde são enviadas 5 servas do Ordem Anglicana, missionárias incumbidas de pregar as palavras de Deus entre os habitantes da localidade.

No filme, veremos um romance de amor, entre Sabu e Jean Simmons, além das lutas físicas que lutam as abnegadas irmãs, querendo misturar o bem a um grupo de homens, mulheres e adolescentes enraivecidos.

(Conclui na 7.ª pág.)

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Festa Brava", com Esther Williams, John Carroll e Richard Montalban, A's 11,40 — 1,40 — 2,50 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Entre o amor e o pecado", com Cornell Wilde e Linda Darnell, A's 1 — 3,40 — 5,20 e 9 horas.

REX — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Sinfonia Pastoral", com Michele Morgan, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões atempadas) Jornais e desenhos Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Folhas Carícias", com Deryn Gonçalves e "A Morte em Férias", com A's 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PARISIENSE — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Com o grandioso espetáculo "Chance Senesch" (Uma história na Judia), teremos no João Caetano, a estreia da Companhia Israelita de Arte da Polónia.

Assim, ainda esta semana, o público do elegante teatro terá oportunidade de aplaudir o extraordinário trabalho de Grand Otelo, na "Vista do Brasil", no "Funcionário Barnabé", e em outras encenações admiráveis.

A ESTREIA DA COMPANHIA ISRAELITA DE ARTE DA POLONIA, MOISÉS LIPMAN.

Com o grandioso espetáculo "Chance Senesch" (Uma história na Judia), teremos no João Caetano, a estreia da Companhia Israelita de Arte da Polónia.

O CINEMA

NOVA MATINEE INFANTIL NO METRO-ALUCA

Em vista do sucesso, regista do domingo último, o Metro-Aluca dará, domingo próximo, a segunda e última "matinee" dedicada à garotada do bairro, exibindo "O Filho de Tarzan", em versão narrada em português.

A "matinee" terá início às 11 horas, não se repetindo.

A partir do horário comum, o Metro-Aluca continuará exibindo "Festa Brava", que está agora nos 3 cinemas Metro, em terceira e última semana.

QUINTA-FEIRA PROXIMA, FINALMENTE, "OBRIGADO, DOUTOR!"

Quinta-feira próxima, imprevistamente, dar-nos-ão os 3 cinemas Metro, o filme produzido e dirigido por Moacir Fenelon, nos estúdios da Cinédia, esse esperado "Obrigado, doutor!", que Paulo Roberto escreveu e se filia ao conhecido e admirado programa apresentado pela Rádio Nacional.

Rodolfo Mayer tem o primeiro papel de "Obrigado, doutor!", vivendo o difícil e cativante papel de Roberto Margel, o conhecido com um passado a esquecer.

Lourdinha Bittencourt é a principal figura feminina do bonito e amável filme, vindo logo a seguir Hebe Guimaraes.

Modesto e Souza, ator característico, também se enquadra no teatro e também no cinema, está também no elenco, como Carlos Medina, o menino Rodney Gomes, Matinhos, Auricélia Bernard, o corroteiro Castro Viana e muitos outros.

O tratamento dado por Moacir Fenelon a "Obrigado, doutor!", atesta o propósito do cineasta de produzir algo para enriquecer o cinema brasileiro, e é certo que Fenelon o conseguiu.

Conferências

Na sede do P. E. N. Clube, Avenida Nilo Peçanha, às 5 horas da tarde, o acadêmico Osvaldo Cruz, que exerceu direção de vários anos, função diplomática na terra de Cervantes, fará uma conferência sobre a Espanha, isto é: "Mantilhas e touradas".

CARIOCA — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Jornada heróica", (Documentário Nacional) com "Charlie Chan e a macumba".

OLINDA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Só nós três", às 21 horas.

PHENIX — Teresa Paquin, às 21 horas.

RITZ — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", às 20 e 22 horas.

REGINA — "Mulheres", às 21 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", às 21 horas.

TEATRO INTIMO — "Ele, ela e o outro", às 21 horas.

TEATRO JARDIM — "Sala comprida", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto", às 2 e 22 horas.

RECIFE — "Festa Brava", às 20 e 22 horas.

Com o grandioso espetáculo "Chance Senesch" (Uma história na Judia), teremos no João Caetano, a estreia da Companhia Israelita de Arte da Polónia.

Assim, ainda esta semana, o público do elegante teatro terá oportunidade de aplaudir o extraordinário trabalho de Grand Otelo, na "Vista do Brasil", no "Funcionário Barnabé", e em outras encenações admiráveis.

A SOCIEDADE

A AUDACIA DE CADA UM

Jacinto de Thormes

O melhor é que esta história aconteceu mesmo. Adivinhem com quem.

Quando o casal entrou no cinema a luz estava acesa e a sessão por começar. Sentaram na metade da casa e ficaram vagamente olhando o programa. De repente ela botou a mão na cabeça. "Meu Deus olha os Wolsbey ali... eu me esqueci de lembrar a você que ontem tínhamos um jantar com eles, para falar a verdade me esqueci completamente".

Voltaram para casa antes do filme terminar, não queriam ser vistos pelo casal Wolsbey mesmo porque eles sempre foram gentis, extremamente gentis. Ela quase chorava. Ele estava danado com ela. Uma vergonha, imaginem não ir ou avisar, um jantar de vinte pessoas ou menos, com lugares ostensivamente marcados. Não havia desculpa possível.

O jantar tinha sido marcado para uma quarta-feira, na quinta foi a sessão cinematográfica e como acontece todas as semanas, seguiu-se a sexta-feira.

Nessa sexta, quinze para as nove ela e ele saíram de casa e meteram-se no automóvel rumo à casa dos Wolsbey. Ela estava num grande vestido preto, e o casaco de peles cobria joias de família. Ele ia de casaca, gravata branca, peito duro, sobretudo, cartola e tudo.

Tocaram a campainha. Atendeu o mordomo. As luzes da casa estavam apagadas e a aparência não era de festa. "Boa noite... vieram visitar o senhor?"

Eles fingiram espanto e disseram que tinham sido convidados para jantar. Em dez minutos apareceu o dono da casa metido num robe e aceitando-se todo.

A confusão foi muito grande. "Você me desculpe mas a sua senhora convidou-nos para jantar hoje, temos certeza disso."

Ele pediu mil e mil desculpas, que as mulheres eram assim mesmo, não sabiam fazer as coisas certas, confundiam sempre as datas. Ofereceu um drink, mas eles disseram que não, que de qualquer maneira iriam jantar numa "boite", não tinha importância, talvez o engano fosse deles mesmo.

No dia seguinte flores chegaram em profusão, desculpas por telefone e um presente lindo, uma caixa chinesa, antiga, pertencente não se sabe muito bem a que época.

Uma semana depois os Wolsbey ofereceram um grande e divertido jantar a esse casal. Nessa ocasião os donos da casa contaram a "gaffe", o engano terrível. Riram muito entre o segundo prato e a sobremesa.

Dessa maneira decidiu-se uma terrível e aparentemente irreparável "gaffe". De um lado a coisa passou para a outra graças ao sangue frio e provavelmente ao cinismo de um casal que foi à sessão das dez no cinema Rian.

DIPLOMATICAS

O sr. conselheiro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático do Itamaraty, esteve ontem, pela manhã, na Embaixada do México, apresentando cumprimentos ao sr. ministro Fernando Lagarde e Vigli, encarregado de Negócios, em nome do sr. embaixador Hildebrando Acioy, ministro do Exterior Interino, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

O sr. embaixador Hildebrando Acioy, ministro interino das Relações Exteriores, fez-se representar na cerimônia de encerramento da Exposição Interamericana Feminina de Belas Artes, patrocinada pelo Ministério do Exterior, pelo conselheiro José Carlos Linhares, de seu Gabinete.

O sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil junto à UNESCO, foi condecorado pelo governo da República de Cuba com a Comenda da Ordem do Mérito de Céspedes.

O sr. embaixador Hildebrando Acioy, ministro interino das Relações Exteriores, assinou portaria designando o secretário Raul Bopp para exercer a função de chefe da Secretaria do Instituto Rio Branco.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORAS: Correia e Castro, ministro da Fazenda.

Candido Mota Filho, coronel, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Domingos Aiaque, SENHORAS: Luiza Santos.

Maria Rego Barros, esposa do capitão médico Matias Rego Barros.

SENHORINHAS: Anade Ramos, Maria Inês Viana de Gusmão.

Maria de Lourdes, MINENHO: Paulo Cesar, filho do sr. Aden Monte de Almeida e da sra. Ester de Almeida.

MINENHAS: Regina Carlos, filha de Valfredo de Oliveira Portela e da sra. Vanda Carlos Portela.

Ana Amelia, filha do sr. Cristiano Teixeira Lobão e da sra. Celina Ferreira Lobão.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Eunice de Abreu Vieira, filha do sr. Luiz de Abreu Vieira e da sra. Eudécia de Abreu Vieira, e o sr. Eurico Francisco dos Santos.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, da senhorinha Maria da Glória Pereira Martins, filha da sra. Glória Martins e do sr. Antônio Pereira Martins, com o sr. Camilo dos Reis, negociante em nossa praça, filho do sr. Eugênio dos Reis e da sra. Maria Moreira da Costa.

O civil será às 9,40 horas, na residência da noiva. A rua Paraná número 559, no Encantado.

O ato religioso será realizado na Igreja Coração de Maria, no Meier, às 17 horas.

Realizar-se-á, no próximo dia 23 do corrente, da senhorinha Araci Duarte, filha do sr. Alípio Duarte e da sra. Ana de Carvalho Duarte, com o sr. Ari Gonçalves, filho do casal sr. Hariberto Batista Gonçalves e sra. Athena Gomes Batista Gonçalves.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, será realizado o ato religioso, às 17,30 horas.

Retornou, ontem, a Roma o sr. Xavier da Rocha, conselheiro comercial do nosso país na Itália.

FALCIMENTOS

Sr. Ubaldo da Costa Drummond, coronel médico do Exército, reformado, faleceu, há dias, em Salvador, no Estado da Bahia, após longos padecimentos.

Além de várias comissões de importância foi por longo tempo.

(Conclui na 7.ª pág.)



VITÓRIA ROXY AMERICA
PIRAJÁ MONTE CARLO ICARAI
2ª FEIRA
2-340-520-7-840-1020

JAMES MASON
JOHN KELLINO

"TACA DE AMARGURA"

(The Unborn Slave)
 IMPROPRIOATE 18 ANOS

com ANN STEPHENS
 BRENNI O'ROURKE e HENRY OSCAR

Produção de
 SIDNEY BOX e
 JAMES MASON

Distribuída pelo
 UNIVERSAL INTERNATIONAL

Todos os domingos às
 10 horas da manhã

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

Dr. diretor do Hospital Militar de Belém e Salvador, na Bahia.

Deixa viúva, sra. Leonor de Almeida Drummond e três filhos: sr. Otávio Augusto Drummond, conselheiro municipal da cidade de Salvador, Carlos Augusto Drummond, delegado do I. A. P. T. C., na referida cidade e sra. Celina Drummond Souza, casada com o sr. Aloysio Souza, industrial naquele Estado.

É irmão da sra. Leonor da Costa Drummond, funcionário da obra do Cristo Redentor e cunhado do sr. Aloysio de Almeida, residente há muitos anos nesta capital.

No Altar do Santíssimo, da Catedral Metropolitana, será rezada missa amanhã, às 10 horas.

Faleceu, ontem, em sua residência, a rua do Bispo número 517, o sr. Ascendino Castilho Martins.

Éra o ex-líto diretor de várias sociedades de beneficência, sociedade Amantes da Instrução Asilo João Alves Afonso, e Sociedade de Artes Mecânicas e Láboreis.

Deixa os seguintes filhos: Luiz Martins, nosso colega de imprensa de São Paulo, João, Djalma, Darcy e Ascendino Castilho Martins e a sra. Nadiu Martins Machado.

O sepultamento terá lugar hoje, às 10 horas, saindo da rua do Bispo para o Cemitério de Jacarepaguá.

ENTERROS

Foi sepultado ontem, às 10 horas, o sr. Luiz Machado Junior, no cemitério de S. Francisco Xavier.

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE 6%

Cr\$ 60.000,00

JUROS 0,50 a/a

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 135

MISSAS

Serão celebradas hoje:

André Gustavo Paulo de Frouin, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morie.

Do sr. Francisco de Abreu falecido em Cachoeira do Itapemirim, missa de sétimo dia, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

No altar-mor de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, às 10 horas, do sr. Otaviano Pinto de Rezende, falecido em Bicas.

Do sr. Landulfo Borges da Fonseca, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

No altar-mor e nos de Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora das Oliveiras, da Igreja de São Jorge, às 10,30 horas, do sr. Lobo Dib Abud.

Do sr. Tanis Merky Karan, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morie, às 9 horas, do sr. Boaventura dos Reis e Arlinda dos Reis Neto, falecido.

Do sr. José Alves Pereira, às 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

No altar-mor da Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita), às 8,30 horas, do sr. Luis Antonio Meurin Peireira.

O TEATRO

(Conclusão da 6.ª pág.)

za Rabinovich, Margot Steinberg e Simão Buchalsky. Trata-se de um grande espetáculo israelita, que agrada a todos os laboriosos colônias israelitas do Distrito Federal.

A MENTIRA TEATRAL

Vão se construir mais quatro teatros no Rio.

VOCÊ SABIA

que o itinerário da Companhia Chianca, em vez de Buenos Aires é Curitiba?

COISAS QUE INCOMODAM

A falta que a "chuva" faz e Dulcina.

O FILME DE HOJE

S. CARLOS - "A volta do fantasma". Salomé.

O COMENTÁRIO DA NOITE

Perguntava, ontem, o Genélio Anado ao José Soares e que ele achava da próxima peça da Dulcina, no Regina.

E o simpático administrador do Odilou respondeu:

Possu lhe assegurar que desde os tempos do Etchegoyan, nunca se viu tanta mulher tanta dentro de uma casa.

O RADIO VÁRIAS



"ARREPENDIMENTO" é um notável trabalho radio-teatral de Amarel Gurgel, a ser estreado amanhã, ao microfone da E-3, com a participação dos seguintes artistas: Maria Sampaio, Wolner Camargo, Sérgio Erico, Sérgio de Oliveira, Teizela Pinto, Lucia Delor, Nelma Costa e Graziela Ramalho.

EMBARCOU, ontem, via aérea, rumo a Porto Alegre, o querido compositor Lupiscino Rodrigues, autor de "Nervos de aço", "Quem há de dizer", "Esses mocós" e vários outros sucessos. Ao "bota-fora" estiveram presentes numerosos radialistas e considerável número de representantes da imprensa.

INFORMA o Departamento de Divulgação da Globo: "O programa Casa irradiado todos os domingos das 10 às 15 horas, apresenta para os amantes dos assuntos policiais, mistérios e crimes de difícil solução, um programa interessantíssimo escrito por um verdadeiro técnico policial, Epitácio Timbauba, antigo perito da polícia. "Defensores da Lei" é o nome do programa e nele Sérgio Erico, tem oportunidade para dar mais uma prova de sua formidável capacidade de interpretação e versatilidade artística."

CHIANCA DE GARCIA apresentará, brevemente, no Teatro João Caetano a famosa obra de Alexandre Dumas "Os 3 Mosqueteiros", na interpretação de vários artistas da Escola de Teatro da Prefeitura, e Teatro do Estudante. O romance foi adaptado para teatro por Sadi Cabral, elemento de reconhecida capacidade, que já levou para o microfone da Globo várias adaptações de obras célebres.

PROGRAMAÇÕES

CONTINENTAL - 18.00 - Programa Vicente Celestino; 18.40 - Esportes Gagliano Neto; 20.00 - Big Broadcasting; 21.00 - Parlamento de Graça; 21.15 - Desfile de tangos; 21.30 - Programa variado; 22.00 - Boite dos 1.030; 23.00 - Resumo esportivo do dia; 23.15 - Tangos e Blues; 24.00 - Encerramento.

MAYRINK VEIGA - 20.00 - Comentário Político; 20.10 - Orquestra; 20.30 - "Eternamente só"; 21.00 - Show Cinderela; 21.30 - Momentos líricos; 22.00 - Comentários; 22.05 - Abra, em nome da lei; 22.30 - O mundo em sua casa; 23.30 - Encerramento.

GUANABARA - 20.00 - Prefixo Notre Dame; 20.10 - A vida começa às oito; 20.25 - Ponto de parada; 20.30 - Há sempre um "mas" numa história; 21.00 - Comentário do dia; 21.05 - Radiac-C-8; 21.30 - Prefixo Notre Dame; 21.35 - A viagem de volta; 22.00 - Salão de música; 22.30 - Rádio Jornal Guanabara; 23.00 - "Boite" da meia-noite; 1.00 - Encerramento.

NACIONAL - 18.30 - No mundo da bola; 18.45 - Minha vida meu amor; 19.00 - Show Faixa Azul; 19.15 - Novela Glostora; 19.30 - Agência Glostora; 19.30 - Agência Glostora; 20.25 - Reporter Esso; 20.30 - PRK 30; 21.00 - Comentário político; 21.05 - Rádio Novela; 21.35 - De tudo um pouco; 22.05 - Caricaturas; 22.35 - Quarteto Rádio Nacional; 22.55 - Reporter Esso; 23.00 - A Noite Informa; 23.30 - Ritmos da Panair no ar; 00.30 - Encerramento.

MORTA, NUM DESASTRE, A CANTORA MARIA HELENA

É com grande pesar que registro nesta seção o falecimento da cantora Maria Helena Duane, ocorrido ontem, de maneira trágica, em consequência de um acidente de automóvel na praça da República.

RICARDO GALENO

Artista jovem e das mais queridas no meio radiofônico, durante muito tempo atuou nas nossas principais "boites" e na Rádio Guanabara, estando, recentemente, se exibindo no Gran Circo Norte-Americano, instalado na rua Uruguai. Sua morte foi muito sentida nos meios artísticos. - R. G.

Dia Astroológico

HOJE, 17 - As horas da manhã convêm para iniciar viagens: as da tarde, são impróprias.

1 - 7 e 8: B. 13 e 17 ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com notas e números promissoras para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, no período abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Gastos exagerados, apreensão com o futuro: a tarde será melhores fados. 31, 16 e 17: 391, 469 e 263. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Negócios sob bons auspícios: principalmente os relativos a casamentos, núpcias e construções. 14, 15, 19, 20, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Ascensão e notícias agradáveis. 6, 8 e 14: 360, 150 e 46. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Encontros felizes e sucessos sociais. 17, 18 e 23: 365, 476 e 49. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Manhã promissora. A tarde será contrária com desapontamento e insucessos. 5, 6 e 10: 123, 270 e 337. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Preocupação financeira. Novas

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

11-40-140-3-50-6-8-10H5

HOJE

WILLIAMS **FESTA BRAVA**

RICARDO MONTALBAN
 AKIM TAMIROFF - CYD CHARISSE
 JOHN CARROLL - MARY ASTOR

ESTIL FILM NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS

FILME "METRO" - GOLDWIN - MAYER

James STEWART Jane WYMAN

CIDADE ENCANTADA

MAGIC TOWN

Suas ideias talvez não agradassem; mas quanto ao resto...

HOJE

HORARIO: 2-4-6-8-10

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR REPUBLICA MASCOTE

empresendimentos. 2, 4 e 6: 382, 389 e 263. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Espiritualismo, decepções e esperanças. 1, 3 e 8: 217, 306 e 150. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Contrariedades conjugais. A tarde será melhor com novas perspectivas. 15, 16 e 17: 421, 338 e 691. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Encontros amorosos, imaginação fecunda, muita atividade e pessoas realizadas. 19, 21 e 23: 613, 723 e 883. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Hesitações e insucessos amorosos. 7, 9 e 17: 102, 28 e 317. (horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO

Surpresas e lucros. 8, 10 e 12.

Shella rematava:

— Portanto, pelo amor de Deus, não me falem em casamento, porque eu não me caso.

Repetiu, perante os pais atônitos:

— Não me caso!

Dr. Leonel ficou por alguns momentos sem ter o que dizer. Amaldiçoava o dia do próprio nascimento. Acabou perdendo, de todo, a cabeça.

Virou-se para a mulher:

— E quer saber de uma coisa?

— Que é?

— Eu sou apenas o pai. Vou chamar o noivo...

— Não faça isso! — balbuciou d. Flávia.

Dr. Leonel tripudiu:

— Como não faço? Faça sim! Ricardo que venha te-olhar este caso!

Saiu, batendo com a porta. Em baixo, já havia um ar de espanto e de apreensão, em todos os rostos. Sentia-se nos convidados uma pergunta única e obscura: "Por que a noiva não desce?"

Ricardo, de cabeça baixa, começava a ficar nervoso, a olhar para cima e a olhar o relógio de pulso. Seu consolo foi observar para um amigo, com quem conversava:

— Acho que o relógio está adaptado!

Adaptado o que! Certamente! E Ricardo sabia disso. Mas queria se sugar e transpirava violentamente. Quando viu dr. Leonel descer a escada, livido, compreendeu tudo. O segredo chamou-o para um canto. Diss-lhe da maneira mais sucinta, mais sintética possível, o que tinha. Aterrado, Ricardo perguntou:

— O senhor o que é que acha?

— É a mim que você pergunta?

— Devo fazer o que?

— Suba e trate de convencer Shella. Mas já!

— Está bem.

Estavam agora face a face a noiva e o noivo. D. Flávia, prevenido uma certa dantesca deixou o quarto, arrepiada. Antes pediu por todos os santos:

— Não falem alto!

Quando se viram sos, Ricardo começou:

— Shella!

E ela, num repente que o apavorou:

— Sem do meu quarto! Já!

— Mas que é isso?

— E se não sair agora mesmo, vou lá em baixo e grito, para todo mundo ouvir, que você é um canalha, o último dos canalhas!

FIM DO 4.º CAPÍTULO

Romance — Folhetim do

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país



DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

A jovem Shella vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Hermínia, tia de Shella, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma expressão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual a noiva não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de hora, Cláudia, prima de Shella, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. Mas, com espanto de Shella, Cláudia repete o vaticínio da solteirona. A noiva admite que houve entre Ricardo e Cláudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. Para grande estupefação de Ricardo, a noiva diz que não será sua esposa. Shella surpreende Cláudia nos braços de Ricardo. A noiva, vê uma criança que é uma espécie de Ricardo menino. Cláudia aparece e diz que a criança a une para sempre com Ricardo. Cláudia nega a sua paternidade. Cláudia resolve renunciar a Ricardo. Apesar da renúncia de Cláudia, Shella continua apaixonadíssima por Ricardo. Cláudia ainda julga que terá uma eterna lua de mel com Ricardo. Ela tem um plano: matar o filho e matar-se em seguida, na hora do casamento de Shella. A prima de Shella, ainda fura ao dr. Leonel que não fará nenhum escândalo. No entanto, Shella grita para as visitas: "Cláudia é capaz de tudo! Até de levar o filho morto para a igreja". Clá-

dia pede a Deus que o seu filho morra sem sofrimento algum. Shella resolve a última hora, desmanchar o seu casamento. Cláudia está presta a realizar o seu intento: matar o filho.

CAPÍTULO 47.º

Mas a situação não podia ficar assim. Os convidados, com toda a certeza, estavam desconfiando. O casamento fora marcado para as cinco horas e eram — dr. Leonel tirou o relógio do bolso — 4,45. Calu, então, das nuvens.

Exibia o relógio para a filha, como se a hora fosse um argumento, o melhor argumento:

— Viu?

— O que?

Dr. Leonel trovejou:

— São quatro e quarenta e cinco.

— E o que é que tem?

Pasmo e indignação do dr. Leonel:

— Você ainda pergunta?

— Eu queria descansar — foi o lamento de Shella.

— Estou cansada, tão cansada!

— O casamento é às cinco horas! — continuou o pai; e repetia, na sua exasperação — Cinco horas!

— Não vou! Já disse que não vou!

— Pensa que isso é brincadeira?

— Não importa!

— Acha que o padre está a nossa disposição?

D. Flávia implorou:

— Venha, Shella! Não seja assim!

Então, a noiva mudou subitamente de atitude. Triste, desesperada que estava, numa prostração de corpo e de alma, endireitou o busto, tornou-se ativa, gritou com os pais:

— Vocês estão pensando o que? Que eu sou o que? Pensam no casamento, no padre, na hora e nos convidados?

— Queriam que pensássemos em que? — foi o estopido do dr. Leonel — No bispo, talvez?

Shella exclamou:

— Queriam que pensássemos em mim!

— Como?

— E isso mesmo! Queriam que vocês se pensassem em mim, um pouquinho em mim!

— Fale baixo! — implorou d. Flávia, aterrada com a hipótese de que ouvissem lá fora.

Dr. Leonel tentou ser enérgico:

— Você está se excedendo, Shella!

Mas ela não parava mais. Sentia-se arrebatada pela cólera. Guardara tantas coisas dentro de si, tantas queixas da vida e dos seus semelhantes, tan-

O FORO

A FILHA

Cthon Ribas

Esta história se iniciou há mais de um ano, quando certa menina foi surpreendida por um cavaleiro na companhia de outro cavaleiro. Local: um hotel distante à beira mar. Quarto número 11. Hora crepuscular.

A senhora e o primeiro cavaleiro haviam sido casados, mas nessa data já estavam desquitados. O outro, este, sim, é casado, mas sua mulher nem sabe da história. O que nada tem de excepcional: os de casa são sempre os últimos a saber.

Este e aquela, segundo ela mesmo declarou, não tinham ido ao referido hotel "tratar de nenhum negócio", mas apenas "conversar, dadas as suas relações íntimas". Todavia, como a "conversa" não fosse do agrado do ex-marido, este organizou uma caçada policial — dizem até, que filmou os lances — e interrompeu a palestra.

A esta altura começou o pleito. E o caso é sério; tendo sido, ao nosso ver, resolvido magistralmente pelo juiz da 4.ª Vara de família, dr. Vicente de Faria Coelho. A disputa travou-se em torno da posse de uma filha menor, de apenas 7 anos. O problema em foco era o da educação da menina, que até então vivia com a companhia da mãe. A sentença, aliás de acordo com o que pedira o pai, afastou-a de ambos.

Realmente, nenhum dos dois a merecia. Ele por ter tentado semelhante demanda, depois da desprestígio e fraudada tentativa de flagrantismo. Ela, sobretudo, por ter obtido das suas testemunhas os depoimentos indignos que constam dos autos. Nisto se encontra a base da sua condenação. Nem como vingança deveria ter arquitetado as cenas ali descritas. Talvez se tenha a esquecer que era mãe, tal como o pai desta qualidade, anteriormente, se esquecera. Eis porque, a princípio, adotando o ponto de vista do primeiro parceiro do Ministério Público, a final ficamos com a sentença.

A mencionada promoção da curadoria acentuava que — "O procedimento da mãe, embora reprovelável, não foi clandestino, não recorrendo a um refúgio, longe de casa, revelou o propósito de manter a vista da filha e do conhecimento da sociedade a sua lamentável frequência. Não se pode dizer, pois, que a desquitada (casado o primeiro 1.º) seja mulher corrompida e muito menos proveável e por isso a filha de menos de 7 anos", iriamos alem, porquanto — "primários os vocabulários 'reprovelável', 'lamentável', 'fraqueza', e outros idênticos. A situação da mulher desquitada deve ter encerrado sob outro aspecto que não o do convencionalismo aparente, para não usar a vulgar qualificação de hipocrisia. Por isso mesmo, acreditamos que na sentença há, trases desnecessárias como estas: 'envenenou por caminho irregular, na sua conduta moral, entretendo relações ilícitas', e 'procedimento não condizente com a elevação de princípios que se exigem de uma mãe que pretende ter a filha sob a sua guarda e educação'. Há, nessas passagens, duas teses ao nosso ver insustentáveis: que os atos praticados pela mulher, já desquitada, constituam 'relações ilícitas', e que pelo fato de os praticar não possa ser excelente mãe.

O que revelou a desproteção em que se encontrava a filha foi, justamente, o comportamento dos pais durante a luta, a conduta desprimorosa que muito longe deixou qualquer ideia de amor.

Eis porque, finalmente, adotamos a conclusão do dr. Vicente de Faria Coelho. Não há dúvida que a menina ficará melhor educada pelo carinho habitual das irmãs do estabelecimento acolhido, no ambiente saudável de São a Teresa.

AO PODER JUDICIÁRIO É VEDADO BITOLAR O CORAÇÃO DE MÃE

AO PAIS NÃO PODE SER BITOLADO O CORAÇÃO DE MÃE

Fato não de direito da 4.ª Vara de família, dr. Vicente de Faria Coelho, que decidiu sobre o requerimento de separação de corpos, formulado por Maria de Souza Lima.

Quando, reconhecendo que a mãe não está bem tratada na educação dos filhos, não posso deixar o que o juiz decide.

Para Onde Vai o Dinheiro da Missão Abbink?

(Conclusão da 1.ª pág.)

os são preocupados com a manutenção em torno do dólar. Por que meio se realizam os investimentos? Para onde vão os dólares de Mr. Abbink? Com o nosso parque industrial desarmado, não seria mais oportuno que Mr. Abbink desse prioridade para a remessa de máquinas que o Brasil necessita? A tais perguntas respondem os elementos ligados ao grupo Bouças: — "para que remessa de coisas velhas?" Precisamos de fábricas novas, de dinheiro novo, para dar novos impulsos à vida brasileira.

Nesse sentido o industrial se vê perdido. Percebeu a realidade: quer trazer fábricas de tecidos para o Brasil.

Há um grupo interessado em repetir a façanha do sr. Joaquim Rola, que se antecipou à missão Abbink, e fez a sua companhia mista com os norte-americanos, no Hotel Quitandinha.

E o mais interessante, nesse caso Rola, é que se perguntou, em certas rodas, para que o governo deu tantas prioridades a "Exposição" do Hotel, do ponto de vista de transformá-lo em verdadeira "alfândega seca", se depois disso mesmo estabelecimento foi encampado pelo capital estrangeiro, que se tornou, assim, beneficiário de todas aquelas prioridades.

Prioridades iguais querem todos os que ensaiam os seus melhores sorrisos e apresentam os seus melhores talitres para agradar a Mr. Abbink. O sr. Joar, im Rola, porém, conta com o magnífico inglês do sr. Olímpio Guilherme (emigo pessoal e antigo secretário do sr. Bouças) que lhe facilitou muito esses entendimentos.

ONCE O INGLÊS NÃO É SUFICIENTE

O inglês (que o dizer: o idioma inglês) tem, por vezes,

relativa influência. E' o que comprova, por exemplo, o caso da Cia. Auxiliar das Empresas Elétricas Brasileiras, cujos diretores falam magnificamente o inglês, às vezes melhor mesmo do que o português, mas não tiveram um convite, sequer, para ingressar nas comissões de comissões.

Ex-diretor da General Electric — uma das grandes multinacionais daquela Companhia — Mr. Abbink esqueceu os seus antigos companheiros de investimentos. Entretanto, o sr. Manuel Fernandes continua procurando convencer o Ministério da Fazenda que a "Cia. Auxiliar" deve participar dos debates, ou seja: da divisão dos dólares... Quando muito, dos simples debates, para saber, ao menos, até onde vão os novos investimentos em electricidade, ou se esses novos investimentos não atrapalharão os planos de eletrificação da Cia. Auxiliar. Nesse sentido estão sendo convocados os srs. Mario Gama, diretor de dezessete empresas ligadas ao grupo da Auxiliar, Jeffrey Gruber, diretor das mesmas dezessete, e o sr. Joaquim Saldanha Marinho, representante de, apenas, 85 empresas, conselheiro e acionista delas todas, ligadas também ao grupo da "Auxiliar".

ATIVIDADES MARGINAIS DO ONIPRESENTE

As atividades marginais mais importantes, segundo foi informado, com reserva, estão sendo realizadas por um homem onipresente e onipotente, por um homem discreto e eficiente. Trata-se de Frank Edwin Fuller, grande acionista de 45 empresas no Brasil, desde o Correio Popular S/A, com escala pelos frigoríficos e pela Grant-Anúncios S/A, indo até à Sociedade Anonima Irmãos Lever, o chamado sabonete das estreitas, um dos maiores investimentos lútuos que temos no país. Por curiosidade, damos a lista das empresas a que

Acusado de Parcial Pró-USA na ONU

(Conclusão da 1.ª pág.)

como o controle da energia elétrica, guerra bacteriológica, Coreia, Palestina e Indonésia.

Os círculos diplomáticos de Washington consideram a acusação um grave desafio à integridade de Trygve Lie, salientando que não se pode manter uma situação que requiera a confiança geral quando a sua imparcialidade é impugnada por tão importante órgão da imprensa soviética.

ADMISSÃO DA ESPANHA WASHINGTON, 16 — (United Press) — Soube-se, em fontes dignas de crédito, que na Assembleia Geral da ONU a delegação dos Estados Unidos apoiará a restauração das relações diplomáticas com o governo de Franco, assim como também a inclusão da Espanha em certas organizações técnicas associadas com a Organização das Nações Unidas.

As referidas fontes disseram que os Estados Unidos são de opinião que a resolução da Assembleia Geral do ano passado, recomendando às nações membros que se abstenham de enviar embaixadores a Madrid, é de "pouco valor".

Essas fontes fizeram esses comentários em consequência das informações de imprensa, segundo as quais o ministro das Relações Exteriores da Costa Rica, Gonzalez Parlo, havia dito aos jornalistas que a Argentina solicitara, em Paris, a inclusão da Espanha na ONU como membro regular e que os Estados Unidos apoiarão a petição argentina.

Os informantes aqui disseram acreditar que Parlo talvez tenha sido mal interpretado na última parte de suas declarações, já que não se espera que os Estados Unidos cheguem a tal ponto. Disseram duvidar que os Estados Unidos apoiem a completa filiação da Espanha à ONU, seja qual for a posição adotada pela Argentina.

A QUESTÃO

DO DESARMAMENTO PARIS, 16 — (De Robert L. Manning, correspondente da U. P.) — A União Soviética voltou hoje da tumba em que jaz a questão do desarmamento universal, preparando-se novamente para uma nova ofensiva contra os países ocidentais na próxima reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas.

No momento, porém, em que as potências aliadas ainda não estão seguramente a par do problema do desarmamento, melhores condições para a delegação soviética. Já que A. Malik, chefe da delegação da ONU sobre Convenções e Armamentos, que se reúne antes de 55 países membros inter-

nação de 1948 da Assembleia Geral na próxima terça-feira.

O pedido de Malik, cuja cópia em carta dirigida ao delegado da França, El Khoury, presidente atual da Comissão, diz que a União Soviética não está de acordo com o proposto relatório da Comissão à Assembleia e que, em consequência, segundo o regimento da Comissão, solicita que esta se reúna novamente.

El Khoury ainda não chegou a Paris, mas as notícias chegaram à ONU dizem que as onze nações que integram a Comissão não terão outro remédio senão reunir-se como pede Malik. O relatório, que talvez Malik não possa alterar, diz que não há razões para falar em desarmamento mundial enquanto não existirem melhores condições e menos suspeita entre as nações.

O passo dado por Malik leva os observadores a pensar que os russos estão planejando dar vida nova a um dos seus planos mais caros: lograr a aprovação do programa mundial de redução dos armamentos e destruição das armas atômicas existentes, a qual quer que os Estados Unidos e outras nações ocidentais sejam considerados forjadores de guerra.

Um dos principais membros da delegação norte-americana deu a entender, por sua vez, que os Estados Unidos levarão à Assembleia as várias das discussões entre o leste e o oeste, como, por exemplo, o controle universal da energia atômica, o problema da Grécia e a independência da Coreia e a Rússia, "continua recolhida atrás da sua cortina de ferro".

Os observadores acreditam que a Assembleia, em seus três meses de reuniões, terá que fazer frente virtualmente a todos os pontos de distanciamento entre o oeste e a União Soviética, inclusive a questão de Berlim.

Viajou Para os EE. UU. o Diretor do Ensino Comercial

ALÉM DE PARTICIPAR DO CONGRESSO DE CHICAGO ESTUDARÁ A ORGANIZAÇÃO DAQUELE PAÍS DE EDUCAÇÃO

Integrande a delegação do Brasil ao IV Congresso Interamericano de Comércio e Produção, a realizar-se no corrente mês em Chicago, viajou ontem, por via aérea, com destino aos Estados Unidos da América, o professor Lafayette Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Saúde e competente técnico em comércio.

Nos Estados Unidos, além de participar dos trabalhos de nossa representação, o professor Lafayette Belfort Garcia desempenhará importante encargo, que lhe foi atribuído pelo Ministério da Educação, o qual compreende estudos e coleta de dados sobre a organização do ensino comercial naquele país amigo.

DA ADMINISTRAÇÃO

O RELATÓRIO SOBRE A RECEITA

(De um Observador Administrativo)

Tratando-se da atitude do sr. Bittencourt Sampaio dirigindo-se ao sr. deputado Allomar Baleiro para rebater as críticas que foram feitas pelo deputado Horacio Lafer à previsão da receita constante da proposta orçamentária elaborada pelo Dasp, o Executivo de que é auxiliar e subordinado não gostou da opinião do representante paulista, melhor seria que ele encarregasse da sua responsabilidade ao parlamentar paulista o seu porta-voz oficial, o líder Acúrcio Torres, e não um membro da oposição posto em cena por delegação do sr. Bittencourt Sampaio, no caso em apreço incompetente para manifestar o pensamento do presidente sobre a política financeira ou orçamentária, utilizando para esse fim um instrumento de correspondência particular.

Não sendo porém esse o aspecto da questão que mais nos interessa trataremos do parecer do sr. Horacio Lafer de um outro ponto de vista que não o da sua provocação de desentendimentos entre a Câmara e a administração, com comentários arrastados de convulsões do sr. Lauro Leizaola, intempéreas e inoportunas.

O relatório em causa não contém, na sua colcha de retalhos de ideias muito coisa aproveitável. Divagou de início em torno de conceitos individuais, de estímulo e liberdade de iniciativa privada, sem concluir porém com a indicação de um remédio hábil para a situação de que a seu ver é crítica e inquietante para a nossa economia. Estende em suma os capitais e o mercantilismo desenfreado, que no país substitui a noção de serviço social a que deve do certo modo ater-se a produção.

Entre os muitos pontos de seu longo relatório, vale ressaltar o trecho que fala da deficiência de nosso aparelhamento arrecadador, no que aprecia por alto a disparidade das lotações de órgãos que o integram, mostrando-lhes os contrastes. Isto afeta porém apenas o Ministério da Fazenda, cuja política de pessoal é, tradicionalmente, mal fundamentada e pior seguida. Daí decorre o absurdo da diferença de 169 funcionários entre a Recebedoria de S. Paulo e a do Rio de Janeiro, com igual volume de trabalho, levando porém a palma a último, porque o grosso das cerviças fazendeiras preferem morar na capital do país.

E evidente a desorganização quando se verifica que a Alfândega do Rio que, arrecadando em 1947 a metade do que arrecadou a Recebedoria de São Paulo, disponha de 767 funcionários contra os 472 deste último órgão.

As demais referências feitas à arrecadação só ferem a administração da Fazenda e, por isso, trataremos do assunto em outra ocasião. Outro ponto do relatório que merece reparos é o que trata do aumento dos impostos, que o ilustre porta-voz Horacio Lafer foi lide-

da maioria propôs a eliminação do imposto de consumo e a transferência do seu montante para o de rendas. Hoje diz que o imposto de consumo não é justo, embora todo mundo saiba que ele se repete diretamente sobre a economia da massa que o paga integralmente e que incide com maior rigor sobre os indivíduos de menor renda, pela simples razão de proporção entre as respectivas disponibilidades e as necessidades de consumo.

Prevendo um déficit de mais de um bilhão, o representante paulista conclui, na base do cálculo primário de estimar a receita do exercício futuro à base da média aritmética das arrecadações dos três exercícios anteriores que o orçamento do Executivo é otimista, no que erra redondamente. Na sua estimativa, por exemplo, calcula as rendas patrimoniais em 120 milhões, esquecido de que a previsão do Dasp para 1948 fora também de 120 e que já em junho a sua arrecadação atingia a cifra de 119 milhões. Mantendo a estimativa rigidamente supprime ao conhecimento do governo uma grande proporção das disponibilidades previsíveis de seus cálculos (têm uma base técnica).

Nas diversas rendas, calculando o segundo o método citado, ele conserva para 1949 a estimativa de 780 milhões do ano passado, muito embora o primeiro semestre de 1948 já fossem arrecadados 574 milhões. O excesso de 1.170 da previsão de 1949 sobre a provável de 1948 não implica em déficit, considerando mesmo que os cálculos do Dasp foram de um severo pad-durismo nesse particular. Baseado no princípio de economia de que "o que é constante no passado é provável no futuro" — comportamento da receita em processo de ascensão de ano para ano — poder-se-ia dizer que o acréscimo estimado para 1949 é muito abaixo das reais possibilidades da arrecadação.

Outro notável ponto a discutir no relatório é o que manda incluir em "Diversas Rendas" a rubrica 1.4.110.0, 02.0 — Imposto único federal sobre combustíveis e lubrificantes líquidos minerais, importados ou produzidos no país. Deveria ser classificado em Rendas Tributárias. Não o propôs, porém, o deputado Lafer para não acrescentar o montante decorrente dos 3% reservados pela Constituição à Alfândega, etc., cobrados das Rendas Tributárias da União.

Outro trecho a examinar no relatório é o que defende com muita razão, aliás a inclusão na Receita do Imposto Único Federal sobre lubrificante e combustíveis líquidos, etc., do resultante do Selo de Estabilidade e das Taxas de Melhoramento e Renovação Patrimonial das Estradas de Ferro.

Se o ilustre relator quisesse observar realmente ao conhecimento do princípio orçamentário da universalidade, teria sugerido que a renda proveniente da ar-

recadação do imposto único federal citado fosse incorporada à Receita Geral da União em incluído porém no decurso de exigência em objeto de destinação.

O que de melhor e mais constituinte teria que fazer era propor, como o fez, que a renda em causa passasse a constar do anexo da receita e as despesas decorrentes da atuação do órgão beneficiado ou melhor, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, os seus atendimentos normalmente, isto é, à base de uma programação bem delineada e submeida, no devido tempo, ao exame do orçamento. Se assim teria contribuído o relator da Receita para que fossem observados o artigo 73 e o parágrafo 24 do artigo 141 da Constituição Federal que consagram e emprestam a necessária autoridade aos salutar princípios da universalidade e unidade orçamentárias que, como sabemos, são requisitos essenciais a todo governo e administração de natureza realmente democrática.

Nossa ocasião voltaremos ao assunto.

Generados os Membros do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central

O presidente da República assinou decreto concedendo a nomeação de membro do Conselho Diretor do Brasil Central aos srs. Alfredo Lima Filho, Araújo, Francisco Pereira Lima, Cesarino de Andrade, Francisco Augusto Lauro, Feliciano Penna Chaves, Henrique Landeira, Henrique Sampaio, Coutinho e Celso de Medeiros.

Quem Não Anuncia Se Esconde

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS. Consulta a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica. Consultório — Rua Santa Helena, 114, andar — Sala 1.103. Ed. Colômbia. Horários: das 11 às 15 horas ou com hora marcada. TELEFONE: 32-0927.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médica Cirúrgica. Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056. Diariamente das 15 às 19 horas. Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1876.

TREMA CENTRAL de FREIRE JUNIOR E W. PINTO

É ASSISTIDA POR **Multidões!!!**

COM **OSCARITO**

UMA FÁBRICA DE GARGALHADAS!

NO **Redeio**

HOJE ÀS 20h AS 22h.

IMP. ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ - MATINÉE ÀS 16 HS. - DOMINGO - MATINÉE ÀS 15 HORAS

PERMITIU O MINISTRO DO TRABALHO QUE O AGRICULTOR CARNERA BURLASSE NOSSAS LEIS

DADA AS ÚLTIMAS HORAS DE ONTEM A AUTORIZAÇÃO PARA QUE PUDESSE MUDAR DE PROFISSÃO — AS INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO ATÉ À NOITE

O Ministério do Trabalho distribuiu ontem à tarde a seguinte nota:

"Apesar da proibição das autoridades federais, para que os lutadores da tropa Primo Carnera, não se exibissem no território nacional, vários deles participaram ontem de lutas no Estádio do Pacaembu.

Diante desse fato, o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, determinou que o encarregado do serviço de fiscalização de diversos, subordinado a sua repartição, telegrafasse ao chefe de Polícia, coronel Nelson de Aquino e ao senhor José Fajardo, secretário do Trabalho, daquele Estado, esclarecendo devidamente as autoridades de S. Paulo, para que não prosseguissem o desrespeito das leis por parte dos interessados."

DEPOIS

De acordo com esta nota e com informações que nos foram prestadas pelo sr. José Talarico, já às 19 horas, Primo Carnera não poderia lutar.

Além disso, estando de serviço o sr. Dulcídio Gonçalves, defensor público, não poderia apresentar ao público.

No entanto pôde o agricultor Carnera exibir-se ontem não se sabe porque estranhos meios de persuasão.

Além disso, um dos prepostos do empresário Emilio Lourenço Dias, momentos antes de iniciar a luta agradeceu de público ao ministro do Trabalho, ao sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, ao sr. Talarico e a outros altos funcionários daquele Ministério.

Depreende-se daí que as informações distribuídas à imprensa eram falsas e que o mi-

nistro do Trabalho colaborou ativamente para que a tropa de agricultores de Carnera burlasse as leis brasileiras.

CONTINUA HOJE O CAMPEONATO DE BOX DOS VETERANOS

Terá prosseguimento hoje, às 21 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, o campeonato carioca de box amador, da classe dos Veteranos. A referida rodada estava programada para a última segunda-feira, mas, em vista do falecimento do sr. Leopoldo Del Vale, ex-presidente da FMP, foi adiada para a noite de hoje.

O Departamento Técnico da entidade sorteou as seguintes lutas, que serão disputadas hoje: 1.ª luta — Extra — Leves — Paulo Neves (Vasco) x Geraldo Vasconcelos (84); 2.ª luta — Extra — Leves — Sebastião Coutinho (Vasco) x Milton Fragoso (Madureira); 3.ª luta — Moscas — Helio Celestino (Flamengo) x Agenor Inacio (S. Cristovão); 4.ª luta — Leves — Luiz Gonzaga de Amorim (Flamengo) x Antonio Nunes (Madureira); 5.ª luta — Leves — Antonio Bahia (Portuguesa) x Jurandir Melo Neto (Vasco); 6.ª luta — Meios-medios — Antonio Gonçalves (84) x René Cunha (Rio); 7.ª luta — Meios-medios — Antero Silva (Portuguesa) x Esmar Gonzaga (Flamengo); 8.ª luta — Meios-medios — Antonio Correia de Melo (Vasco) x Orlando Galdino (S. Cristovão); 9.ª luta — Médios — Antonio Santos (S. Cristovão) x Noé Mariano (Vasco); 10.ª luta — Médios — Olicio Silveira (Portuguesa) x Humberto

JOSÉ TIAGO VENCEU O TORNEIO RELAMPAGO DE XADREZ

Com grande animação e entusiasmo, realizou-se sábado último, às 20.30 horas, o IX Torneio Relampago de Xadrez para disputa do Prêmio "Ola-cillo de Campos".

Obteve o 1.º lugar, este mês, o dr. José Tiago Mangini que já foi vencedor em julho, tendo assim duas vitórias contra o

SPINDOLA E NIVALTINO TREINARAM

O América treinou ontem, preparando-se para fazer frente ao Botafogo na tarde de domingo.

Nivaldino fez a sua estréia no comando do ataque revezando esse posto com Cesar. Seu

desempenho agradou e muito breve poderá adaptar-se ao conjunto. Também o centro médio Spindola demonstrou qualidades e, ao que parece, no

América não há jogador melhor na posição.

Os titulares venceram por 5 x 2, goals de Maneco (3), Alcides e Spindola, para os efetivos e Osvaldo e Pedrinho para os reservas.

O ensaio foi dos mais produtivos e os quadros, que disputaram dois tempos regulares, foram os seguintes:

TITULARES — Vicente; Joel e Alcides; Hilton (Gamba), Spindola e Amaral; Alcidesio, Maneco, Maxwell, Nivaldino (Cesar) e Jorginho (Esquerdinha).

RESERVAS — Osni; Jonga e Osni II; Castanheira, Valtier e Iván; Haroldo, Emanuel, Carlinhos, Osvaldo e Pedrinho (Jorginho).

Todas as lutas serão disputadas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

NO PALACIO METROPOLITANO — O PROGRAMA DE LUTAS

to Santos (84); 11.ª luta — Melos-pesados — Raimundo Marcolino (84) x Sebastião Ju. (S. Cristovão).

Duvida Entre Bodinho e Luizinho Voltou a Campo o Esquadrão Rubro-Negro



Bodinho, do Flamengo

Voltou ao gramado, ontem, o Flamengo, para jogar com o Botafogo na tarde de amanhã. O treino foi leve e teve a duração de 40 minutos, notando-se nítida superioridade técnica dos titulares. Pela contagem de 3 x 0 saíram vitoriosos os efetivos, marcando Vagunho dois goals e Gringo um. Luizinho e Bodinho se revezaram na ponta, sendo esta a única incógnita da peleja de amanhã em Bonsucesso.

As equipes foram as seguintes:

Reuniões Mensais Dos Cronistas do DIE

Por sugestão de inúmeros cronistas, o Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI (DIE) promoverá mensalmente, um almoço de cordialidade, com a participação de todos os locutores e cronistas desportivos do Rio. Essas reuniões terão como objetivo a oportunidade para o fortalecimento de amizade e o debate amplo dos interesses da classe. Trata-se de outra iniciativa da entidade dos locutores e cronistas desportivos e que visa a consolidação de uma união indispensável.

Convocados os Jovens do S. Cristovão

Estão convocados a comparecer domingo às 14 horas em Figueira de Melo, para um match com o Americano E. C. (1.º, 2.º times).

Prossegue Domingo a Olimpíada Garrafa da Primavera

Em virtude do mau tempo, foram transferidos os jogos finais de Pelota de Mão entre as bandeiras Verde, Branca, Azul e Amarela que estão disputando a "II Olimpíada Garrafa da Primavera" promovida pelo C. R. Boqueirão do Passelo entre os seus associados.

Assim, domingo próximo, às 8.30, no rink da rua da Santa Luzia, serão disputadas essas finais que prometem ser empolgantes, pois

reunirão os melhores pelotários do Boqueirão, como José Marques, Paulo de Sousa, Gastão Cotini, Jorge Maxnuck, José Zeferino, etc.

Gastão Cotini, o "Professor", que está concentrado desde o princípio do mês sob os cuidados técnicos de Angelo Ruiz e médicos do dr. Francisco Esposito, espera, domingo próximo, conquistar o título de "Campeão Garrafa de 1948".

PONTOS de VISTA



DEUS LHE PAGUE: — Esse negócio de "seu" Emilio, do azar, etc., já deu os resultados que esperávamos. Foi, não resta dúvida, uma campanha vitoriosa de que todo o DIÁRIO CARIOCA participou, principalmente nas seções esportiva e policial, a que mais diretamente estão afetadas as transações que se desenrolam na balauca da avenida Passos.

Com o fechamento das barracas de jogo tivemos a primeira vitória, pois, baseados em nossa denúncia, os rapazes da Delegacia de Costumes e Diversões, acabaram definitivamente com a mais forte renda de "seu" Emilio.

Mostrou um de nossos companheiros na reportagem ontem publicada, como era feita a "marmitta" do chocolate, do chiclete e do pequeno espelho. Mostrou igualmente o verdadeiro antro de malandragem que é o Parque de Diversões da avenida Passos.

Poderíamos, portanto, dar por terminada uma campanha que surtiu tão rápidos resultados em apenas uma semana. Basta dizer que nessa semana que passou, de quinta a quinta, tivemos o seguinte resultado: a) Dulcídio Gonçalves no sábado terminou definitivamente com as barracas de jogo; b) — No mesmo dia não se realizaram lutas no Estádio Carioca por estar atuado pelo Ministério do Trabalho; c) — Nas lutas de terça-feira, Primo Carnera e outros "agricultores" não puderam tomar parte, impedidos pela denúncia formulada por esse jornal.

Mas há outras coisas ainda, leitor amigo, há ainda não qualquer, mas muita coisa de pôder no reino de "seu" Emilio. Assim, continuaremos no nosso "show" apresentando vários outros números de variedades.

Apenas não continuarei aqui nos "Pontos de Vista" a tratar do problema. Tratarei em outro local para deixar livre esta seção que já perdeu — ou ganhou — uma semana inteira com o "seu" Emilio.

E para terminar, para que o dono daquela balauca me entenda bem, basta apenas dizer como naquela peça de Joraci Camargo: — Deus lhe pague...

FLAMENGO X ATLETICA GRAJAÚ A SENSACÃO DE HOJE NO BASKET

No Estádio do Tijuca — A Luta Dos Invictos — Jogarão Algodão, Jamil, Tiburcio, Platão, Cleto e Paulo Cesar

Iniciará-se hoje no Estádio do Tijuca, T. C. a disputa da Parte Final do Campeonato de Basket da 2.ª Divisão.

As 20.30 horas jogarão Riachuelo e Fluminense e às 21.45 horas defrontar-se-ão Atletica de Grajaú e Flamengo.

Este embate está sendo aguardado com vivo interesse e entusiasmo, dada as condições de luto dos dois quadros.

Considerando a excepcional

importância deste confronto, tanto os grajuenses como os rubro-negros colocaram em ação as suas figuras mais expressivas.

Assim veremos integrando o "time" do Flamengo o olímpico Algodão, Mario Hermes, Tiburcio, Jamil e no time da Atletica Grajaú Platão, Cleto, Paulo Cesar e outros.

Para o controle dos prelúgios FMB designou as seguintes autoridades: Juizes — Aladino Assunto e Arcivaldo Paiva; Cronometrista — Adolfo Perez Filho; Apontador — José Guio S. Filho e delegado — Ademar Fernandes.

Novo Defensor Americano

Chegou, ontem, o posse do jogador Nivaldino novo defensor do prêmio rubro.

Poderá estreiar contra o Botafogo se a lei o permitir.

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE: 42-6468

Consultas das 9½ às 12½

FASANELLO

AMANHÃ AMANHÃ

NOS NOS

Clássicos 2 Clássicos

FEDERAL

AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

CONCURSO HIPICO NA PISTA DA POLICIA MILITAR

NUMEROSOS PARTICIPANTES — A PROVA DE AMANHÃ NA QUINTA DA BOA VISTA

Promovido pelo Clube dos Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, efetuar-

se-á amanhã, na pista de obstáculos da Polícia Militar, na Quinta da Boa Vista, uma interessante competição hipica da qual participará grande número de cavaleiros civis e militares.

OS CONCORRENTES

Intervirão representantes do Exército, P.M., Sociedade Hipica Brasileira, Clube Hipico Fluminense e Jacarepaguá T.C.

A PROVA

Obedecerá a seguinte característica: Percorso normal sobre 14 obstáculos de 1.20 x 3.50 m. e destina-se a cavalos da classe "B".

O início da competição está marcado para as 10 horas.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 3124

MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel. 29 1309

Segundas, Quartas e Sextas feiras das 10 às 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas.

CAMEMBERT É "BALEADO" DO TENDÃO!

SERVIÇOS DE UM SERVIÇO

PEDRO DANTAS



Entre os serviços valiosos que, com a tenacidade pugnaz que a caracteriza, a sra. Inan de Moraes tem conseguido prestar ao público — não obstante a notória resistência desta a melhoramentos e progressos — destaca-se, por sua importância excepcional, a organização e instalação, no Jockey Clube, de um serviço de radiologia e de um laboratório de análises. É claro que, para conseguir isso, contou aquela proprietária com o apoio, a compreensão e a solidariedade do presidente João Borges, que a autorizou a proceder à coleta de preços e à indicação da proposta mais favorável, ouvido, pelo presidente, um técnico da competência e respeitabilidade do dr. Og de Almeida e Silva, que, aliás, ratificou as sugestões da sra. Inan de Moraes.

Foi ainda atendendo à indicação dessa proprietária que se contratou a direção técnica do serviço ao veterinário Ovelo Viana, duas das mais competentes e dedicadas, que conta, entre seus triunfos clínicos, os casos excepcionalmente memoráveis da salvação de Coray e do completo resabelecimento da recruta Desdenhada.

As vésperas da inauguração do serviço, distubiu-se no Olimpo da possível graduação do mesmo, mas uma vez inclinaram-se os diretores em favor da sugestão de d. Inan, que aconselhou criteriosamente (embora com sua habitual veemência, pois a veemência não exclui o discernimento e o critério) a adoção de uma tabela de preços razoáveis, apenas suficientes para cobrir as despesas do serviço, ou, melhor, para deixá-las, assim, uma radiografia que se pagava, por exemplo, ao preço de umingo de 1.500 cruzeiros, com toda a dificuldade das combinações prévias e suas consequências de longas, custas, agora 150 ou 200 cruzeiros e pode ser obtida a qualquer momento. O que isto representa, só o sabem, além dos próprios cavalos, os profissionais e proprietários que luam com eles de perto.

Era, pois, de esperar prestasse o serviço assim corretamente organizado o mais relevante auxílio ao turfe e à criação nacional, interessando a criadores, proprietários, criadores a proprietários, tratadores, joqueiros, cavalheiros e, finalmente, aos apostadores. Isto, sem falar nos sagrados interesses de sua majestade o Cavalo, que afinal de contas, no turfe, é — ou deveria ser — a personagem mais importante e mais zelosamente cuidada. Entretanto, surgiram tropeços inesperados, que examinaremos objetivamente qualquer dia desses.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 13,10 HORAS:

1-1 Lucifer .. 55 25
2-2 Zodiaco .. 55 4
3-3 Rosario .. 55 30
4-4 Juá .. 53 80

5-5 Serra Dagua .. 53 5
6-6 Fogo Bravo .. 51 35
7-7 PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

1-1 Gfaziela .. 50 30
2-2 Fartusa .. 54 50
3-3 Gira .. 50 50
4-4 Galiza .. 50 50
5-5 Boleiro .. 52 80
6-6 Adorção .. 54 30
7-7 Cotiara .. 56 80
8-8 Guecel .. 52 80
9-9 Nalpe .. 52 50
10-10 Kevin .. 54 40
11-11 Baneador .. 56 40
12-12 Eloyan .. 52 40
13-13 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

1-1 Urutu .. 50 25
2-2 Cam .. 54 30
3-3 Gavião da Gavea .. 56 40
4-4 Ardr .. 56 50
5-5 Justo .. 51 30
6-6 Ecletico .. 52 50
7-7 Mavilis .. 56 60
8-8 Hrachos .. 52 50
9-9 Racheo .. 52 50
10-10 PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 15,00 HORAS:

1-1 Valco .. 52 30
2-2 Foela .. 52 40
3-3 Ballarino .. 52 50
4-4 Guanumbi .. 56 40
5-5 Pepito .. 52 80
6-6 Haramun .. 52 40
7-7 Alvac .. 50 50
8-8 PAREO — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — CR\$ 150.000,00 — A'S 15,35 HORAS:

1-1 Caxambu .. 55 30
2-2 Heliada .. 53 50
3-3 Haramun .. 51 30
4-4 Ibleuhy .. 54 50
5-5 D. Faulito .. 53 40
6-6 Heréo .. 55 20
7-7 Hivon .. 44 22
8-8 PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 3.000,00 — A'S 16,10 HORAS:

1-1 Don Fradique .. 50 30
2-2 Brey Paga .. 53 50
3-3 Mera .. 55 60

4-4 Loretta .. 53 30
5-5 Angelus .. 55 40
6-6 Estampido .. 55 40
7-7 Polin .. 55 60
8-8 Esopo .. 55 50
9-9 Edelfa .. 53 30
10-10 Alrevido .. 55 60
11-11 Itamoji .. 55 30
12-12 Bozambo .. 55 30
13-13 Cuco .. 53 50
14-14 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

1-1 Valeta .. 56 30
2-2 Ubatana .. 56 40
3-3 Itaquati .. 56 50
4-4 Lema .. 56 40
5-5 Jaina .. 56 50
6-6 Jandaya .. 55 50
7-7 Dorothea .. 56 30
8-8 Fonética .. 56 30
9-9 Cherie .. 56 30
10-10 Leviana .. 56 50
11-11 Bolepura .. 56 50
12-12 Imenita .. 56 20
13-13 PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1-1 Staraya .. 50 40
2-2 Hyperbole .. 53 30
3-3 Kit .. 50 50
4-4 Porungo .. 60 10
5-5 Gahbardia .. 50 40
6-6 Grandguinol .. 50 40
7-7 Guaranizinho .. 50 30
8-8 Basca .. 53 30
9-9 Fontainebleau .. 53 30
10-10 Felizeardo .. 60 60
11-11 Estirilo .. 50 50
12-12 Cerro Grande .. 52 40
13-13 Cexambu .. 51 40

14-14 Morreu Aldebará

Aldebará, uma potranca que foi retirada de treinamento, morreu quando viajava num cargueiro, com destino a Pernambuco.

Ao que se sabe, em consequência de um acidente no box.

Chegou Gonçalo Feijó

De Porto Alegre regressou o treinador Gonçalo Feijó, que treinará avulso, na Gávea.

Cambridge, Chesterfield e Temporal chegaram ontem de avião e foram recebidos no aeroporto pelo antigo tratador de Montreal.

Irmã e "Sósia" do Hyperbole

Garida é uma "pretinha", nascida no Haras Maranguape, que aguarda na cocheira, a hora de entrar em leilão.

Trata-se de uma filha de Coroad e Igara II, irmã, inteira do Hyperbole, com o qual muito se parece.

1-1 Panozee .. 56 40
2-2 Rey Brujo .. 57 60
3-3 Imaginada .. 56 25
4-4 Ornate .. 52 80
5-5 Insolito .. 57 60
6-6 Opulento .. 56 18
7-7 Pelele .. 54 18
8-8 Bel Ami .. 53 30
9-9 Brey Paga .. 53 50
10-10 Angelino .. 56 60

11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1-1 Panozee .. 56 40
2-2 Rey Brujo .. 57 60
3-3 Imaginada .. 56 25
4-4 Ornate .. 52 80
5-5 Insolito .. 57 60
6-6 Opulento .. 56 18
7-7 Pelele .. 54 18
8-8 Bel Ami .. 53 30
9-9 Brey Paga .. 53 50
10-10 Angelino .. 56 60

11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1-1 Panozee .. 56 40
2-2 Rey Brujo .. 57 60
3-3 Imaginada .. 56 25
4-4 Ornate .. 52 80
5-5 Insolito .. 57 60
6-6 Opulento .. 56 18
7-7 Pelele .. 54 18
8-8 Bel Ami .. 53 30
9-9 Brey Paga .. 53 50
10-10 Angelino .. 56 60

11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1-1 Panozee .. 56 40
2-2 Rey Brujo .. 57 60
3-3 Imaginada .. 56 25
4-4 Ornate .. 52 80
5-5 Insolito .. 57 60
6-6 Opulento .. 56 18
7-7 Pelele .. 54 18
8-8 Bel Ami .. 53 30
9-9 Brey Paga .. 53 50
10-10 Angelino .. 56 60

11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

BAMBINO SENTIU A MUDANÇA BRUSCA DE TEMPERATURA

NO RIO: 26°; EM BUENOS AIRES: 5° — TRES MANTAS, PARA O "CRACK" SUPOSTAR O FRIO — "TRAIN" SUAVE E PESSIMO, O TEMPO DE MALQUERIDO PARA OS 3.500 — REGRESSARA A 23

Estivemos ontem com o treinador César Covarrubias, que acompanhou Bambino na perigosa aventura de Palermo. Com a boa vontade de sempre, Don Cesar satisfez a curiosidade do reporter, contando-nos todas as peripécias da viagem encetada pelo filho de Cameronian e que, infelizmente, não alcançou o objetivo visado, ou seja, a vitória do recorde.

DE SÃO PAULO

BIRIBA VAI REAPARECER

S. PAULO (Do Correo) — Para a reunião de domingo em Cidade-Jardim, o seguinte programa:

1º PAREO — A'S 14 horas — CR\$ 18.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 1.800,00 — CR\$ 1.000,00 — Distância: 1.400 metros:

1 Fiscal .. 54 30
2 Trinta e Tres .. 53 30

3 Vinho Bom .. 54 30
4 Tula .. 54 30
5 Distração .. 54 30
6 Forragel .. 54 30
7 Fugitivo .. 54 30

2º PAREO — A'S 14,20 horas — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.000,00 — CR\$ 1.000,00 — Distância: 1.500 metros:

1 Farruco .. 54 30
2 Libertador .. 54 30
3 Orvalho .. 54 30
4 Sinclair .. 54 30
5 Varabond .. 54 30
6 Jaza .. 54 30
7 Norma .. 54 30

3º PAREO — A'S 15 horas — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.000,00 — CR\$ 1.000,00 — Distância: 1.500 metros:

1 Caballito .. 54 30
2 Canarino .. 54 30
3 Fluxo .. 54 30
4 Ouro Fino .. 54 30
5 Perfumado .. 54 30
6 Gal .. 54 30
7 Norma .. 54 30

4º PAREO — A'S 15,30 horas — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.000,00 — CR\$ 1.000,00 — Distância: 1.400 metros:

1 Viratuto .. 54 30
2 Virginia .. 54 30
3 Estançado .. 54 30
4 Garopa .. 54 30
5 Guest .. 54 30
6 Parazua .. 54 30
7 PAREO — A'S 16 horas — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.000,00 — CR\$ 1.000,00 — Distância: 1.400 metros:

1 Andariego .. 54 30
2 Barbaro .. 54 30
3 Caboclinho .. 54 30
4 Cadete Eugenio .. 54 30
5 Cal .. 54 30
6 Chelena .. 54 30
7 Helvecia .. 54 30
8 India .. 54 30
9 Irene .. 54 30
10 Lucatun (ex-Helsic) .. 54 30
11 Xilena .. 54 30
12 PAREO — A'S 16,30 horas — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.000,00 — CR\$ 1.000,00 — Distância: 1.400 metros:

1 Blindado .. 54 30
2 Gume .. 54 30
3 V. Q. V. .. 54 30
4 Jacul .. 54 30
5 Biriba .. 54 30
6 Janda .. 54 30
7 Reprise .. 54 30
8 Tamara .. 54 30
9 PAREO — A'S 17 horas — CR\$ 18.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 2.000,00 — CR\$ 1.000,00 — Distância: 1.400 metros:

1 Pobre Velho .. 54 30
2 Segredo .. 54 30
3 Boleiro .. 54 30
4 Bumbo .. 54 30
5 Cigal .. 54 30
6 Triângulo .. 54 30
7 Fleugma .. 54 30
8 Sério .. 54 30
9 Indomito .. 54 30
10 Araken .. 54 30
11 Goyandira .. 54 30

10 Regresso de Covarrubias

Ao que parece, ficou assentado o regresso ao Chile do treinador Carlos Covarrubias na próxima quinta-feira.

Até lá, o profissional andino aguardará o seu substituto.

CONCURSOS DE PALMITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TACA "OLIVAL COSTA"

1 Ivan Moutinho .. 114-16
2 Isaac Moutinho .. 110-15
3 Raimundo Chaves .. 112-14
4 Manfredo Liberal .. 102-10
5 Jurael de Araujo .. 91-13
6 Gerson Cordeiro .. 90-14
7 Gerson Cordeiro .. 92-14
8 Nestor C. Pereira .. 93-14
9 A. Correla .. 89-13
10 A. Bastos .. 85-14
11 Lul O. Belo .. 85-13
12 Heitor de Oliveira .. 85-13
13 A. Bastos .. 80-14
14 Daniel J. Fontoura .. 88-17
15 Pascoal L. Davidovich .. 89-13
16 Armando Lima .. 78-12
17 Teófilo B. Pereira .. 84-12
18 Henrique M. Porto .. 83-14
19 Lafayette Bittencourt .. 71-15
20 Emanuel Salgado .. 72-17
21 J. L. Costa Pereira .. 81-16
22 M. Vale Junior .. 81-16
23 João Loques .. 75-15

TACA "A NOITE"

1 Ivan Moutinho .. 114-16
2 Raimundo Chaves .. 112-14
3 Isaac Moutinho .. 110-15
4 Heitor de Oliveira .. 107-13
5 Manfredo Liberal .. 106-12
6 Nestor C. Pereira .. 106-12
7 Luiz O. Belo .. 106-12
8 Gerson Cordeiro .. 101-13
9 Gerson Cordeiro .. 101-13
10 A. Bastos .. 101-13
11 F. Moraes Cardoso .. 101-13
12 Pascoal L. Davidovich .. 100-13
13 A. Correla .. 100-13
14 Daniel J. Fontoura .. 100-13
15 Jurael de Araujo .. 95-13
16 M. Vale Junior .. 95-13
17 Henrique M. Porto .. 95-13
18 Teófilo B. Pereira .. 93-13
19 Armando Lima .. 93-13
20 J. L. Costa Pereira .. 91-13
21 João Loques .. 91-13
22 Emanuel Salgado .. 84-13
23 Lafayette Bittencourt .. 84-13

1-1 PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

1-1 Coari .. 54 30
2-2 Acutanga .. 54 30
3-3 Grisú .. 50 25
4-4 Caeqé .. 52 40
5-5 Birigui .. 56 40
6-6 Lumen .. 56 50
7-7 Corrientes .. 56 50
8-8 Irak .. 56 50
9-9 Trintone .. 56 45
10-10 Lombardia .. 54 75
11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1-1 Panozee .. 56 40
2-2 Rey Brujo .. 57 60
3-3 Imaginada .. 56 25
4-4 Ornate .. 52 80
5-5 Insolito .. 57 60
6-6 Opulento .. 56 18
7-7 Pelele .. 54 18
8-8 Bel Ami .. 53 30
9-9 Brey Paga .. 53 50
10-10 Angelino .. 56 60

11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1-1 Panozee .. 56 40
2-2 Rey Brujo .. 57 60
3-3 Imaginada .. 56 25
4-4 Ornate .. 52 80
5-5 Insolito .. 57 60
6-6 Opulento .. 56 18
7-7 Pelele .. 54 18
8-8 Bel Ami .. 53 30
9-9 Brey Paga .. 53 50
10-10 Angelino .. 56 60

11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1-1 Panozee .. 56 40
2-2 Rey Brujo .. 57 60
3-3 Imaginada .. 56 25
4-4 Ornate .. 52 80
5-5 Insolito .. 57 60
6-6 Opulento .. 56 18
7-7 Pelele .. 54 18
8-8 Bel Ami .. 53 30
9-9 Brey Paga .. 53 50
10-10 Angelino .. 56 60

11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1-1 Panozee .. 56 40
2-2 Rey Brujo .. 57 60
3-3 Imaginada .. 56 25
4-4 Ornate .. 52 80
5-5 Insolito .. 57 60
6-6 Opulento .. 56 18
7-7 Pelele .. 54 18
8-8 Bel Ami .. 53 30
9-9 Brey Paga .. 53 50
10-10 Angelino .. 56 60

11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1-1 Panozee .. 56 40
2-2 Rey Brujo .. 57 60
3-3 Imaginada .. 56 25
4-4 Ornate .. 52 80
5-5 Insolito .. 57 60
6-6 Opulento .. 56 18
7-7 Pelele .. 54 18
8-8 Bel Ami .. 53 30
9-9 Brey Paga .. 53 50
10-10 Angelino .. 56 60

11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1-1 Panozee .. 56 40
2-2 Rey Brujo .. 57 60
3-3 Imaginada .. 56 25
4-4 Ornate .. 52 80
5-5 Insolito .. 57 60
6-6 Opulento .. 56 18
7-7 Pelele .. 54 18
8-8 Bel Ami .. 53 30
9-9 Brey Paga .. 53 50
10-10 Angelino .. 56 60

11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1-1 Panozee .. 56 40
2-2 Rey Brujo .. 57 60
3-3 Imaginada .. 56 25
4-4 Ornate .. 52 80
5-5 Insolito .. 57 60
6-6 Opulento .. 56 18
7-7 Pelele .. 54 18
8-8 Bel Ami .. 53 30
9-9 Brey Paga .. 53 50
10-10 Angelino .. 56 60

11-11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

Não Estava Em Treinamento na Argentina — Já Derrotou Malquerido

Camembert, o novo "crack" do Stud Seabra, importado da Argentina, para fazer companhia a Bambino nas grandes provas do nosso turfe, é também filho de Cameronian e conta atualmente seis anos.

Bonita estampa de puro sangue, Camembert, entretanto, não é um animal sã. Esteve longo tempo em cura de um tendão baleado, tendo sido levado para uma fazenda a fim de recuperar e voltar em condições de prosseguir em sua brilhante campanha.

GNHOU DO MALQUERIDO

Camembert conta entre seus sucessos, uma vitória espetacular sobre Malquerido, o que justifica plenamente o prestígio de que desfruta no Prata.

O filho de Cameronian, muito embora seja "baleado" do tendão, se nada sentir, pode atuar com destaque na Gávea.

DE SÃO PAULO

ESPERADA A REABILITAÇÃO DE "MISS" ARMATHWAITE

S. PAULO (Do correspondente) — É o seguinte o programa da reunião de domingo em Cidade-Jardim:

1º PAREO — A'S 13,10 horas — CR\$ 18.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 1.800,00 — CR\$ 1.000,00 — Distância: 1.600 metros:

1 Old Plaid .. 58 30
2 Aquilon .. 54 30
3 Admitido .. 54 30
4 Existencia .. 54 30
5 Sombra .. 54 30
6 Carreiro .. 54 30
7 Orenio .. 54 30

2º PAREO — A'S 13,30 horas — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 10.500,00 — CR\$ 5.250,00 — CR\$ 2.625,00 — Distância: 1.000 metros — Gramma:

1 Aladin .. 53 30
2 Barbolito .. 53 30
3 Alveola .. 53 30
4 Artuella .. 53 30
5 Bolena .. 53 30
6 Boneca .. 53 30
7 Bugmar .. 53 30
8 Exquisita .. 53 30
9 Hedy .. 53 30
10 Nocera .. 53 30

3º PAREO — Premio "João Souza Queiroz" — A'S 14,10 horas — CR\$ 50.000,00 — CR\$ 12.500,00 — CR\$ 6.250,00 — CR\$ 3.125,00 — Distância: 1.600 metros:

1 Armathwaite .. 58 30
2 Espuma Inglesa .. 58 30
3 Legendary Maid .. 58 30
4 Jili's Favourite .. 58 30
5 Kathleen Lavina .. 58 30
6 PAREO — A'S 14,40 horas — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 — CR\$ 1.875,00 — Distância: 1.400 metros:

1 Caballito .. 54 30
2 Cauri .. 54 30
3 Camerino .. 54 30
4 Conan .. 54 30
5 Hidalgo .. 54 30
6 Kent .. 54 30
7 Chaimbella .. 54 30
8 Dispenda .. 54 30
9 Dona Boa .. 54 30

10-10 W. Cunha na Gávea

Justamente com o entraineur Gonçalo Feijó, regressou à nossa capital o joquei Valter Cunha.

Habil na sua profissão, o freio patricio conta agora com a boa vontade dos nossos proprietários e entraineurs para continuar a sua brilhante campanha de Moínhos de Vento.

Esperado no Sábado

Como tivemos oportunidade de noticiar, o joquei Francisco Irigoyen seguiu da Argentina diretamente para o Chile, a fim de fazer uma rápida visita à sua família.

O bido andino está agora sendo esmerado em nossa capital amanhã, de regresso de sua terra natal.

O Handicap de Amanhã

A Comissão de Corridas incluiu no programa de sua sabatina de amanhã um ótimo handicap.

Os quatro concorrentes terão provavelmente as seguintes montarias:

Quilos

DOM JOSE, L. Rignoni .. 55
MAR REVUELTO, R. Freitas .. 52
NERO, J. Vidal .. 50
ESQUIVADO, A. Barbosa .. 56

Afastado de Entraineur

O cavalo Hamdam foi afastado do entraineur, tendo mesmo sido o filho de Caric submetido a uma fomentação no joelho afetado.

O defensor do Stud Buarque de Macedo só reaparecerá em público na vindoura temporada.

G. P. "Guanabara"

JAMES STEWART O INESQUECIVEL INTERPRETE DE "EM BUSCA DA FELICIDADE" ESTÁ DE VOLTA HOJE, EM "CIDADE ENCANTADA"



James Stewart e Jane Wyman numa cena amorosa de "Cidade Encantada"

James Stewart tem, em "Cidade Encantada" (Magic Town), um dos seus últimos e melhores trabalhos. Ele interpreta o rapaz cheio de idéias... A sua "leading lady" é Jane Wyman, e os outros são: Kent Smith, Ned Sparks, Donald Meek e Wallace Ford. William A. Wellman dirigiu com muita habilidade esta comédia romântica que a RKO

estrela a partir de hoje nos cinemas Plaza — Parisienne — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primer — Republica — Colonial e Mascote. "Cidade Encantada" reúne comédia, emoção e romance, desenhado de maneira inteligente pelo diretor. Os "fans" de James Stewart não devem perder este novo filme do grande artista.

DOS ESTADOS

REPULSA À MAJORAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Os Titulos Dos Pecuaristas — Querem Linhas Diretas Para Portugal e Argentina — Trigo Para o Brasil

TÍTULOS DOS PECUARISTAS. — Telegrama de Aracaju Sergipe, informa que o Tribunal de Justiça do Estado, decidindo sobre dois casos, determinou que sejam subscritas a execução dos títulos de débitos dos pecuaristas posteriores a 19 de dezembro de 1946 até decisão final dos respectivos processos de moratória. Em face dessa decisão, os bancos locais suscitaram quaisquer operações nesse sentido.

LINHAS DIRETA. — Em Belém, Pará, os exportadores e armazéns enviaram um memorial ao diretor do Lloyd Brasileiro, solicitando linhas diretas entre Belém e Portugal e Belém-Buenos Aires, suprimindo, do se o transbordo que atualmente é efetuado no Rio de Janeiro.

A EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA. — Notícias da Terceira Placa, informa que o sr. Lourenço Vieira, corretor de fundos públicos daquela capital, referindo-se à Exposição Internacional de Indústria e Comércio em Quitandinha, declarou que a mesma contribuiria para a melhoria das relações comerciais entre os diversos Estados principalmente dando maiores oportunidades para o recíproco conhecimento entre produtores e consumidores.

TRIGO PARA O BRASIL. — Telegrama de Santos, informa que chegou àquele porto, procedente da Bahia Blanca, na Argentina, uma partida de 6.757 toneladas de trigo.

ABANDONARÃO AS LAVOURAS. — Em São Paulo, a Sociedade Rural Brasileira recebeu um telegrama firmado por dez agricultores do município de Terra Roxa, que também o enviaram ao presidente da República, ressaltando as dificuldades em que se encontram com a lavoura totalmente prejudicada devido às vendas de café que vem sendo feitas pelo UNIC. Os signatários dizem que se verão forçados a abandonar cerca de 3 milhões de caféeiros no caso de não serem custeadas as vendas por parte daquele Departamento.

NOVA EMISSORA GOIANA. — Em Goiânia capital de Goiás, será inaugurada uma emissora com a potência de 10 mil watts que irradiará em ondas curtas e longas para todo o país.

TROCARÃO TRIGO POR MADEIRA. — Em São Paulo, ao desembarcar no aeroporto, o embaixador Cirio de Freitas Vale que procede da Argentina, declarou que, como resultado dos entendimentos havidos com a comissão econômica argentina que recentemente nos visitou, temos trigo para atender as nossas necessidades, em troca de fumo, madeira e tecidos que fornecemos aos nossos vizinhos do Prata.

CONTRA A MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS. — Em São Paulo, as diretorias da Federação do Comércio e da Associação Comercial de São Paulo telegramaram ao ministro da Fazenda manifestando-se contrárias ao projeto de aumento do imposto de consumo. As referidas associações afirmam que a medida teria repercussão danosa na economia nacional, contrariando a própria orientação do governo federal, que vem procurando pela estabilização dos preços.

Será Comemorado Nesta Capital

O DIA DO TAQUIGRAFO. — Apoiando a iniciativa surgida no Rio Grande do Sul no sentido de se instituir a data de 7 de novembro consagradora do Dia do Taquígrafo, a Organização Taquígráfica Brasileira, entre as solenidades comemorativas do 19º ano de existência, promoverá, em novembro próximo, um almoço de confraternização, do qual deverão participar profissionais da Câmara dos Deputados, Senado Federal, Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Supremo Tribunal, de outras repartições governamentais, bem como do comércio e da indústria em geral.

Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da aludida entidade cultural.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 75,44 16 e dólar a Cr\$ 18,72 e comprando a Cr\$ 74,02 14 e a Cr\$ 18,33 respectivamente.

Assim fechou às 15,50 horas inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:	
Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dólar	18,72
Franco francês	0,08 73
Franco suíço	4,37 28
Franco belga	0,42 71
Peso boliviano	0,44 87
Peso argentino	3,92 51
Peso uruguaio	9,95 74
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Coroa tcheca	0,37 44
O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:	
A vista:	
Libra	74,07 14
Franco francês	0,08 57
Franco suíço	4,25 96
Peso argentino	3,82 52
Dólar	18,38
Escudo	0,74 41
Coroa tcheca	0,36 76
Coroa dinamarquesa	3,83
Peso uruguaio	9,59 73
Franco belga	0,41 93
Coroa sueca	5,11 62

OURO FINO. — O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:	
Londres	75,44 16
Nova York	18,73
Uruguaio	9,95 74
Belgica (franco)	0,42 70
Espanha	1,70 95
Dinamarca	3,90 08
França	0,08 89
Portugal	0,76 12
Suécia	4,37 38
Suécia	5,21 09
Tchecoslováquia	0,37 44
Argentina	3,92 04
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES. — Esteve a Bolsa de Valores, ontem, em condições regularmente ativas, verificando-se negócios muito desenvolvidos nos títulos em evidência. Achavam-se sem alteração as apólices da dívida pública, bem como as Obrigações de Guerra, que desceram de preços.

As apólices estaduais de sorteio ficaram mais estáveis e um tanto melhor as de Minas Gerais. Regularam as ações de bancos sem alteração e as de companhias variáveis e fracas como se vê diante:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
37 D. Emls. Nom.	680,00
10 Idem port.	840,00
142 Idem	842,00
14 Reajustamento	690,00
51 Idem	692,00

OBRIGAÇÕES:	
25 Guerra Cr\$ 100	66,00
100 Idem	65,50
25 Idem Cr\$ 200	132,00
11 Idem Cr\$ 500	330,00
423 Idem Cr\$ 1000	668,00
50 Idem	670,00
114 Idem Cr\$ 5000	3350,00

ESTADUAIS — Apólices:

212 Minas 7% port.	600,00
79 Minas 7% port.	600,00
Dec. 1177	605,00
25 Idem	605,00

258 Minas 1ª série	135,00
190 Idem 2ª série	122,00
105 Idem 3ª série	123,00
110 Idem	124,00
100 Idem	125,00
3 Unif. S. Paulo	620,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:

16 Emp. 1904 pt.	608,00
15 Idem 1931	156,00

BANCOS:

(Ações)	
100 Boavista de Cr\$ 500	1400,00
230 Brasil Cr\$ 200	510,00
250 Cred. Pessoal Cr\$ 100 Pref.	130,00
77 Oliveira Roxo Cr\$ 200 Ord.	220,00

COMPANHIAS:

75 Tec. Cometa de Cr\$ 200 C.Div.	470,00
33 Confiança Industrial de Cr\$ 200	350,00
46 Petropolitana Cr\$ 200 Nom.	320,00
75 Aurora Brasileira (Corretora, Incorporadora e Administradora de Imóveis) de Cr\$ 100	100,00

2500 Brasileira E. Elétrica de Cr\$ 200	200,00
50 C. Brahma Pref. Cr\$ 200	400,00
1000 Marvin Cr\$ 200	370,00
200 Motorista U. G. Importadora Cr\$ 200	200,00
68 Sid. Nacional Cr\$ 200	140,00

DEBENTURES:

574 Bco. Lar Brasileiro Cr\$ 200 8% ..	200,00
20 Cla. C. Brahma de Cr\$ 1000 8% ..	990,00

CAFE: — O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e com os preços em alta.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 53,00 por 10 quilos na tabua e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	55,40
Tipo 4	54,80
Tipo 5	54,20
Tipo 6	53,60
Tipo 7	53,00
Tipo 8	52,00

PAUTA: — Estado de Minas: — Café comum Cr\$ 5,13. Idem fino Cr\$ 8,90. Estado do Rio de Janeiro: — Estado de Minas: Entradas 14.627. Embarques 4.100. Existência 690.810. Café despachado para embarque 200.843 sacas.

CAFE A TERMO

Meses	Vend.	Cota.
Setembro	54,00	53,60
Outubro	54,00	53,00
Novembro	54,00	53,60
Dezembro	55,00	54,20
Janeiro	S/V	53,20
Fevereiro	55,70	55,40

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Cota.
Setembro	54,70	54,00
Outubro	54,40	53,60
Novembro	54,80	54,00
Dezembro	55,30	55,10
Janeiro	56,00	55,40
Fevereiro	55,80	55,60

Vendas 5.500 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, em mercado em posição calma e sem alteração na tabela de preços.

Os negócios verificados foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO. — Entradas 8.511 sacas de Camagui. Salidas 17.511. Existência 88.833 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal 150,00; demerara 135,00; mascavinho 120,00; mascavos 115,00.	
---	--

ALGODÃO

Funcionou ainda ontem, o mercado desse produto firme, porém, sem alteração nos preços.

Os negócios levados a efeito foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Salidas 681. cts 8.580 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:	
Tipo 3	Cr\$ Cr\$
Tipo 4	160,00 a 162,00
Tipo 5	150,00 a 152,00

Fibra média: — Seridó:

Tipo 3	Cr\$ Cr\$
Tipo 4	145,00 a 147,00
Tipo 5	133,00 a 134,00

Ceará:

Tipo 3	Cr\$ Cr\$
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	130,00 a 131,00

Fibra curta — Matas:

Tipo 3	Cr\$ Cr\$
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	Nominal

Faustina:

Tipo 3	Cr\$ Cr\$
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	140,00 a 142,00

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Salda.
Arroz	8.184	2.000
Açúcar	12.826	2.330
Banha	7.111	239
Felão	1.696	100
Farinha	800	3,90
Milho	100	
Cebola	3.896	
Charque	240	90

Octavio Babo Filho

ADVOGADO
Rua 1.ª de Março, 5
Tel. 43-6256

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS.

RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 23-3690

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas,
— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO
AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-5.º ANDAR
Telefone: 42-7203

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

FOLHETIM N. 36 — () — 17 de setembro de 1948

TORRENTES de PAIXÃO
(TORRENTS)
de Marie-Anne Desmarest
"COPYRIGHT" da FRANÇA FILMES DO BRASIL

Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

QUINTA PARTE

— Mamã! Pobre mamã!
— Ela beijava na testa, sobre seus cabelos grisalhos.
— Ela ainda não reconheceu a palavra — disse-lhe Selma, que viera à estação.

O mal havia atacado subitamente. Sabendo que vivíamos, ela quis que a casa fosse arrumada de alto a baixo. Os móveis afastados das paredes, os quadros desprendidos, todos os colchões escovados e batidos ao sol.

Ela não teve senão uma ligeira vertigem e, polindo um espelho, percebeu que estava com a boca torta. Não deu maior importância ao fato, continuou de vassoura e espanador em punho, até que uma congestão mais séria que a primeira advertência a imobilizou completamente.

Selma, que trabalhava no andar de cima, veio encontrá-la caída dizendo palavras ininteligíveis que ele supuseram distinguir seu nome. O médico que chamaram julgava o caso grave. Como seu pobre rosto contraído se iluminou quando ele viu! Ela procurava articular qualquer coisa sem o conseguir — mas como seus olhos me falavam, como se haviam tornado grandes e expressivos!

Depois de ter examinado mamã, meu marido me deu poucas esperanças. O coração estava muito fatigado para ir adiante, ainda.

Nós rivalizamos, todas as cinco, em lhe testemunhar nosso respeito e a cercá-la de nossos mais afetuosos cuidados. Falando-lhe cada uma de nós tinha na voz uma inflexão terna.

Jan encorajava-a:
— Vamos, "moeder", não se amofine! Em breve a poremos boa!

Na esperança de que nossa mãe se restabelecesse bastante para que pudéssemos levá-la conosco, Jan havia telegrafado ao doutor Braas que o substituiria em Kittelwerk, para que ele continuasse no seu lugar mais algumas semanas.

Um telegrama acaba de chegar e eu procurei meu marido para entregar-lhe o despacho.

Vi-o no jardim. Um livro aberto estava sobre seus joelhos. Ele não estava lendo. Mergulhado nos seus pensamentos, que pareciam graves, ele não percebeu minha chegada.

Hesitava em interromper suas reflexões e, observando-o em silêncio, assustei-me com a fisionomia que se abatera em apenas alguns dias.

— Jan! — chamei docemente.
Ele estremeceu e voltou a cabeça para o meu lado.

Contive a pergunta que eu tinha na ponta da língua. Adivinhando-a, talvez, ele enrubescera e aquilo me foi penoso. Ele tomou o papel de minhas mãos.

Eu tinha o conteúdo do telegrama, tremendo tanto que tive que encostar-me ao banco onde ele estava sentado.

— Braas me comunica que minha clientela se impacienta e chama-me; também, ele está sobrecarregado e aguarda meu regresso com impaciência. Sou assim forçado a tomar o próximo navio.

Havia nele certa calma:
— E' tempo que eu retome meu trabalho — continuou — que eu regresso à minha "surgery" e a todos aqueles que têm necessidade de mim, lá longe!

Como não teria eu compreendido que, para reanimá-lo, retemperar seus nervos submetidos a tão duras provas, lhe era necessário seu campo de ação, as conversas profissionais com os

colegas, os casos de operações difíceis?... Sim, como não o compreenderia?

Mas, havia Sigrid!
Seu infernal projeto de introduzir-se na intimidade de nosso lar. Não se apressaria ela a juntar-se ao seu antigo noivo?... Aquela perspectiva me fez perder toda a medida. Atrai-me de joelhos:

— Não vás, sem mim! — exclamei — não me deixes, por piedade! Queres então que eu desceja a morte de mamã para poder partir contigo!

Ele me ergueu do chão com violência e sentando-me ao seu lado:

— Não gosto de um amor que dá idéias criminosas! — fez, irritado.

Ah! como aquelas palavras cruéis me atingiram! Aniquilada, certa de que ele me desprezava, eu não ousava mais erguer a cabeça.

Ele se moveu:
— Tua ternura é-me muito preciosa — retornou — mas é preciso que saibas contê-la, disciplinar teus sentimentos se não queres que eles me cansem.

Ele estava com um ar fatigado, doentio. Seus belos traços traziam a marca de suas lutas íntimas.

— Repito-te, pela última vez, minha cara Ida — prosseguiu depois de uma pausa — que nada tens a temer pela paz de teu lar.

Como eu teria ficado feliz e tranquila se, em lugar da palavra "paz", que exclui calor e paixão, ele tivesse pronunciado a doce palavra "felicidade".

Jan partiu.
Tudo, aqui, guarda ainda um pouco de sua presença, faz parte dos dias inesquecíveis que ele compartilhou comigo, e erro de um quarto a outro, em busca de uma luz que espantaria as trevas que me cercavam...

Bem sei que a minha dor é exagerada, sem motivo, pois que tenho a certeza de reconhecê-lo cedo ou tarde, a vida comum com meu bem-amado.

As últimas mortes foram para mim comparáveis àquelas do condenado que aguarda ser conduzido ao suplicio.

Diante de minha apatia, Jan franziu as sobrancelhas. Ele, que detestava toda manifestação sentimental, não podia admitir uma tão completa quebra de vontade.

Eu estava portanto contrangida a me familiarizar com a idéia de sua partida, mas ao aproximar-se o momento, eu fazia uma bola com o lenço molhado de lágrimas, apertando-o em minha boca para abafar os gritos que subiam de meu coração.

— Ida, queres me dar meus objetos de "toilette"?
— Ergui a cabeça alarmada com o tom frio com que ele me interrompia e recebi em cheio, aquele olhar gelado que havia desconcertado os mais cínicos, quando haviam dito qualquer grosseria, diante do doutor.

Merecia eu aquele olhar?
Minha perturbação o acalmou.

— Se eu fosse uma mulher, não quereria demonstrar ao meu marido um rosto desfigurado e o nariz vermelho!... Queres que leve de ti essa imagem, Ida...

Corri ao espelho e pus pó de arroz.
— Então? Acabou-se o dilúvio? — perguntou ele, sem sorrir.

Ele utilizara o meio mais seguro para me chamar à razão. E continuava distante.

Pensava ele em Sigrid que, no momento do adeus irremediável, tinha demonstrado uma dignidade tanto mais conveniente quanto seu primo podia calcular os esforços sobre-humanos que aquilo lhe custava.

PREJUDICADOS OS COMERCIÁRIOS PELO EMPRESÁRIO DO PARQUE DE DIVERSÕES

Impossibilitada a Construção da Casa do Comerciante Solteiro Desde 1943 Que o Processo de Despejo Se Arrasta na Justiça Sem Ter Solução

Informamos ontem ao público quanto ao que se praticava em matéria de jogo no bairro de diversões da avenida Passos. Hoje trataremos do problema sob outro aspecto.

O LOCAL
O Parque de Diversões encontra-se localizado no Estado da Guanabara, propriedade de Emilio Lourenço Dias, está situado em terreno que pertence ao IAPC, tendo sido que por decisão judicial, em 1943, pelo prazo de três meses para que fosse montado o Parque.

O PROJETO DO IAPC
O projeto do IAPC para a área onde se acha instalado o Parque e para a construção da Casa do Comerciante Solteiro, obra monumental de que damos uma fotografia da "maquette" na "Casa" será composta de apartamentos de um único tipo para comerciantes solteiros, tendo alas para os homens e para as mulheres, biblioteca, praça de esportes com piscinas, ginásio, etc., e várias outras comodidades.

Terá uma capacidade aproximada para 3.000 pessoas e

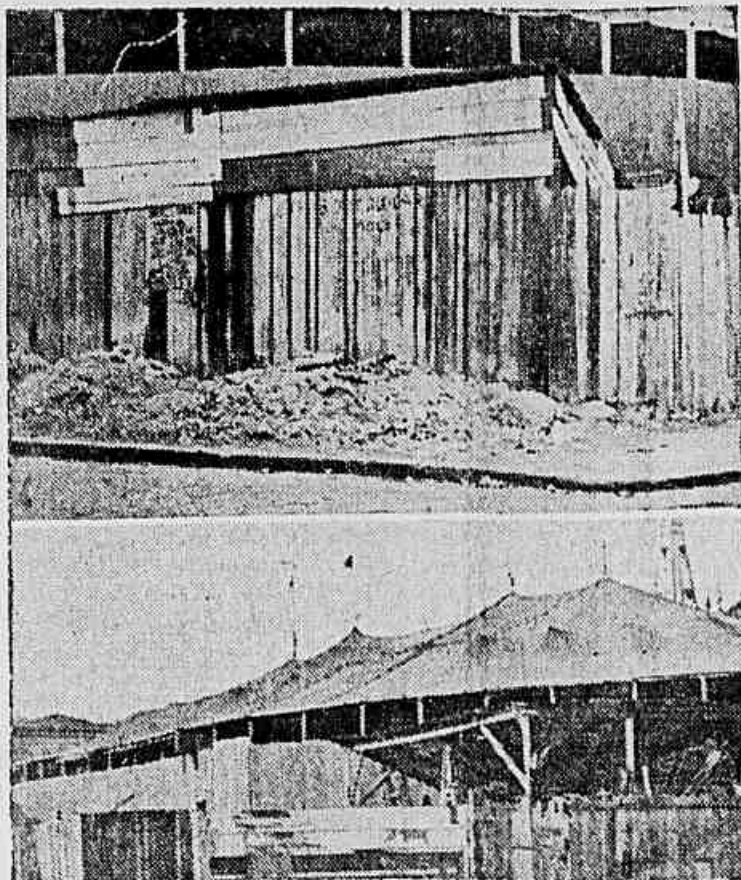
será construído de tal forma que todos os apartamentos tenham luz direta.

O RESTAURANTE
Antes de mais nada, no entanto, quer o atual presidente do IAPC construir um restaurante com capacidade para fornecer 12.000 refeições diárias no almoo e outro tanto no jantar, atenuando assim um grave problema do comerciante pobre no Rio de Janeiro.

O PARQUE
Enquanto o processo se arrasta na Justiça, seu Emilio vai enriquecendo mais ainda prejudicando assim a um enorme grupo de comerciantes que poderiam estar usufruindo as vantagens de um terreno que de direito lhes cabe.

As fotografias que publicamos atestam de forma eloquente grau de imundície que reina no Parque de Emilio Lourenço Dias. Imundície que clama pela presença do "Comando Sanitário" pois ao lado do rio onde se realizam as lutas, há dejetos de lixo, sujeira em profusão.

Esperemos que o processo de despejo ande um pouco mais rápido, dada a premência de moradia no Rio para uma classe laboriosa e grande como a dos comerciantes. Qualquer delonga na solução do processo é estar servindo a um empresário sem escrúpulo e deservido de toda uma classe.



Dois ângulos tomados da Travessa Belas Artes e rua Gonçalves Ledo que bem demonstram o estado de imundície reinante no "território" de Emilio Lourenço Dias

Ação do Inst. Dos Comerciantes Contra o "Dancing Belas Artes"

O Instituto dos Comerciantes deu entrada ontem, na 1ª Vara da Fazenda Pública, numa ação executiva contra o "Dancing Belas Artes", reclamando o pagamento de Cr\$ 181.697,60 referente a contribuição devida pelo querelado àquela instituição de previdência social. O procurador da entidade querelante requereu e obteve penhora da renda do devedor, feito que teve lugar à noite de ontem.

Outorgando Concessão a Cia. Força e Luz de Guimarães

O presidente da República assinou decreto, outorgando à Companhia Força e Luz de Guimarães, Sociedade Anônima, concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica de um desnível, existente no ribeirão Bebedouro, município de Patrocínio, Estado de Minas Gerais.

O CRIME MODIFICAÇÕES POLICIAIS TIMBAÚBA

Segundo os entendidos, que se dizem conhecedores de tudo que se passa nos bastidores policiais, estão em perspectiva modificações nos altos cargos da administração do Departamento Federal de Segurança Pública. Isto, aliás, não constitui nenhuma novidade, encarado o assunto sob o ponto de vista geral da administração.

Mas o que causa surpresa, ou melhor, o que provoca uma completa estranheza, é que as modificações que se alega vão ser feitas girem em torno das mesmas autoridades, que são apenas assim transferidas de um setor para outro, como se por ventura não existisse nos quadros do D.F.S.P. quem seja capaz de arcar com as responsabilidades que decorrem do exercício dos cargos de delegados especializados.

As preferências do alto gestor policial fixaram-se, desde o início de sua administração, em determinadas "pessoas", e, além destas, ninguém está em condições de ser aproveitado.

Pouco importa que os preferidos, à frente de determinados setores, tenham agido, uns com maldade, outros com displicência, outros ainda contrariando princípios legais e desrespeitando decisões da Justiça.

Pouco importa que os que gozam de uma confiança tão grande e de uma consideração tão forte tenham praticado atos nada acordes com as exigências do serviço, atentando aos postulados constitucionais, contrariando as liberdades individuais e aos direitos de cada um.

Pouco importa que os serviços que lhes têm sido afetos não tenham alcançado o desenvolvimento que se esperava, não tenham produzido a altura das necessidades locais, não tenham surtido o efeito que se desejava, não tenham atingido a evolução que era de esperar.

Pouco importa, por exemplo, que o delegado de Coqueiros tenha falhado nas pretensões de moralizar a cidade, de sanear a capital do país, de trazer à metrópole um pouco de sossego para suas famílias e um pouco de respeito para a sociedade. O indispensável é que ele continue, neste ou naquele cargo.

Por este método administrativo de acomodações e de acordos, os cargos de especialização e de fiscalização permanecem sempre nas mãos das mesmas pessoas.

Além do inconveniente de não permitir que outros valores se revelem, que outras autoridades prestem sua colaboração, trazendo para a administração novas idéias, o sistema atual do chamado rodízio, em cargos de confiança, dá ao público a impressão de que o D.F.S.P. é um completo "deserto de homens" e que sem os "tabus" nada se fará de bom, de útil, de prático.

Acabe o general Lima Camara com este sistema, aliás antidemocrático. Chame para seu lado elementos novos, cerque-se de sangue novo e deixe no ostracismo os que estão cansados de falhar lamentavelmente.

Fora com eles, general.

VARIOS FATOS POLICIAIS

DESASTRE

O auto de aluguel, chapa 4-35-88, dirigido pelo motorista José dos Santos Barbosa, brasileiro, preto, de 36 anos de idade, residente à rua Guari, 221, quando trafegava, ontem, pela rua Plauti, ao chegar à frente ao prédio número 277, derrapou indo chocar-se contra um poste, atropelando em seguida a transeunte Maria Madalena Barbosa, brasileira, preta, de 60 anos de idade, residente à rua Sales Guimarães.

A vítima, que sofreu fratura de uma das pernas, foi socorrida no Posto da Assistência do Meier.

O motorista foi preso em flagrante e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 22º distrito policial, que mandou autuá-lo em flagrante.

ASSALTOS

O comerciante Amadeu Carlos Pereira, residente à rua dos Rios, 151, quando transitava na madrugada de ontem, pela

avenida Belas Artes, ao chegar em frente à estatua do marechal Deodoro, foi assaltado por três indivíduos desconhecidos. Um deles aplicou-lhe forte golpe, o outro tentou furtar-lhe os olhos com o dedo e o terceiro retirou-lhe o relógio no pulso e a importância de Cr\$ 123,00.

O comissário Amado, de serviço na delegacia do 5º distrito policial, registrou o fato e determinou diligências.

CAIU AO MAR
O moço de convés do navio "Celestial", Nicholas Antony Reineim, solteiro, de 23 anos de idade, de nacionalidade norte-americana, quando andava pela murada da avenida Niemeyer, em companhia da naval Maria Lucia de Sousa, que conhecia na praça Mauá, ao tentar retirar um sapato que ficara preso entre as pedras, caiu no mar, desaparecendo em seguida.

O marujo lanque estava no momento bastante alcoolizado.

O comissário de serviço na delegacia do 1º distrito policial tomou conhecimento do fato e instaurou inquérito.

SUICÍDIOS E TENTATIVAS

Por motivos que não quis declarar, o indivíduo, ontem, ingerindo guaraná misturado com violenta substância tóxica, no café "Tiago", sito à rua Padre Nobre, 32, o vendedor ambulante, Antonio Anastácio de Souza, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos de idade, ingeriu num quarto, situado nos fundos daquele estabelecimento.

Identificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 23º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado inquérito.

ASSALTANTES PRESOS
As autoridades do 3º distrito policial, depois de várias diligências, conseguiram prender os ladrões Edson Vaz Cerqueira, branco, de 18 anos de idade, solteiro, vulgo "Cabeleira", do matadouro da rua dos Arcos; Alberto Alves da Silva, vulgo "Indio", e Rui Barbosa eudreia Lapa, morador à rua Joaquim Silva, 33, que pertencem a uma quadrilha de 4 membros, que vêm assaltando na Avenida Belas Artes e imediações.

Ainda na madrugada de ontem, conforme publicamos em outro local, os dois primeiros foram os autores do assalto de que foi vítima o comerciante Amadeu, que perdeu o dinheiro e quase ficou cego.

Prossiguem as diligências para a captura dos membros restantes da perigosa quadrilha.

Retirados da Circulação Dezenas de Veículos Que Servem ao Povo Como Agiram os "Comandos" do Serviço de Trânsito do Sr. Edgar Estrela — Quase Vinte Ônibus Apreendidos

Pela manhã de ontem uma turma de guardas, comandada pelo chefe da Seção de Fiscalização, sr. Carlos Cesar de Souza, partiu numa camionete a fim de inspecionar os veículos que servem para a condução do povo. Primeiramente os "comandos" se dirigiram à praça Mauá, tendo os seus componentes se distribuído para melhor inspeção em cada um dos veículos.

dos os seguintes, por falta de asseio e segurança: 4-32-66, linha Mauá Monroe; 4-32-68, da mesma linha, e outros com infrações de menor importância.

ÔNIBUS EM MAU FUNCIONAMENTO

Naquele logradouro público, em cerca de duas horas, foram examinados perto de cem ônibus, sendo que muitos não puderam iniciar a viagem, porque foram retirados da circulação. Fornecemos abaixo a lista dos veículos proibidos de circular: Ônibus n.º 8-06-47, da Viação Glória, linha 33 — Mauá-Abolição; 8-11-21, da Companhia S. Jorge Ltda., linha 10 — Mauá-Aeroporto; 8-06-73, da mesma companhia e linha; 8-11-03, também da São Jorge Ltda.; 8-10-88, linha 9 — Mauá-Mourisco; 8-08-87, da Duque de Caxias; ônibus, linha Caxias-Mauá; 8-8-02-67, da Viação Fátima, linha 94 — Mauá-Olaria; 8-01-89, da Viação Brasil, linha 29 — Mauá-Engenho de Dentro; 1-93-90, linha Mauá-Motoretas, da Duque de Caxias, Ônibus Ltda.; 8-10-67, da mesma companhia, linha Mauá-Caxias.

LOTAÇÕES APREENDIDAS

O pessoal do Serviço de Trânsito não estava para brincadeira; e, logo após inspecionar o grande número de ônibus que estavam em mau funcionamento na praça Mauá, voltou-se para as lotações, sendo autua-

DE MANEIRA ALGUMA SERÁ AUMENTADO O "CAFÉZINHO" Caiu a Preliminar Que Desejava Entregar o Caso à Comissão Local — Não Havia Motivo Razoável e Admissível

A Comissão Central de Preços indeferiu, na reunião de ontem, o pedido de aumento de preço do "cafézinho" pleiteado pela casa "Palheta", desta capital. O relator do processo, sr. Lopes Gonçalves, argumentou que a se conceder tal majoração, ficaria a Comissão Central de Preços, na continuação de reconhecer o mesmo direito às demais casas comerciais do ramo, sob pena de ser acobimada de protetora de um privilégio. Reconhecer tal aumento aos demais estabelecimentos também não seria admissível, pois isso importaria em grave prejuízo para o consumidor, sem que para tanto houvesse qualquer motivo razoável e admissível.

Pregos. A questão foi morta ali, e dali não sairá para reviver noutra instância.

A Policia Invadiu a "Fortaleza do Bolinha" Varies Contraventores do "Jogo do Bicho" Presos Em Flagrante — Mais Uma Feliz Diligência da Delegacia de Costumes e Diversões

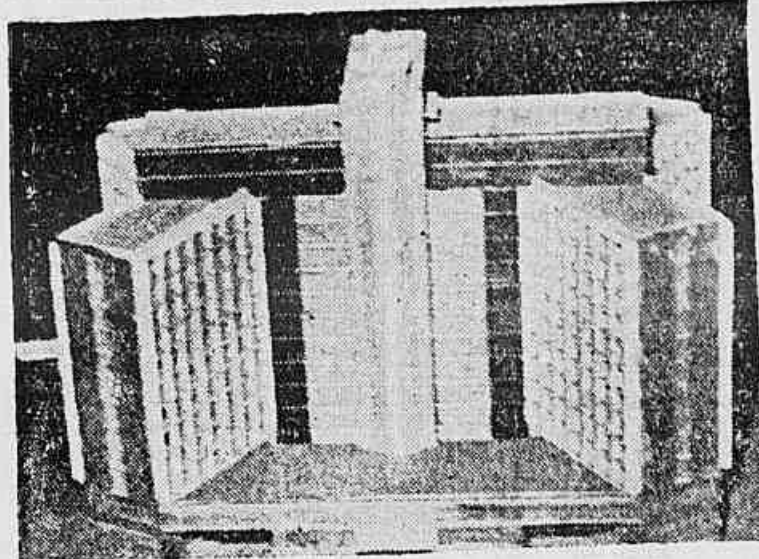
Ontem, cerca das 17.30 horas, uma turma de policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo comissário Atila, realizou, uma provelosa diligência na rua Benedito Hipólito, logrando efetuar, em flagrante, a prisão de vários contraventores do "jogo do bicho".

DENÚNCIAS

Há vários dias que o delegado Dulcídio Gonçalves vinha recebendo denúncias de que na, pela rua funcionava uma "fortaleza do bicho", mais conhecida como a "fortaleza do Bolinha". Apesar de terem os policiais, em muito tempo, loca-



Em cima, vemos grande numero de curiosos em frente à "Fortaleza" e em baixo, os contraventores presos em flagrante pelos policiais



Eis aí a maquette da futura Casa do Comerciante Solteiro, impedida de ser construída pelas inexplícáveis delongas de um processo de despejo que se arrasta há longos anos em juízo

ADIADO PARA OUTRO DIA O TABELAMENTO DO CAFÉ MOIDO Feito o Tabela da Farinha de Trigo Australiana — Novos Preços Para a Farinha de Trigo Empacotada, Qualquer Que Seja a Sua Procedência

A Comissão Central de Preços debateu ontem o tabela-mento do café moído e tornou tabelou a farinha de trigo de procedência australiana e estabeleceu novos preços para o mesmo artigo vendido em pacotes, seja ele proveniente da Argentina, da América do Norte ou da Austrália.

Na mesma reunião, tabelaram-se os preços das diárias nos hotéis e rejeitou-se a pretensão de aumento de preço do cafézinho, dos quais assuntos damos notícia noutra parte.

CAFÉ MOIDO E TORRADO

Não se procedeu ainda ontem o tabela-mento do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário, entretanto, debateu demoradamente o parecer apresentado pelo representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, segundo o qual "o preço do café moído e torrado, em virtude de haver sido adiada a vista do processo o sr. Olimário Flores, representante do Ministério da Fazenda. O plenário,